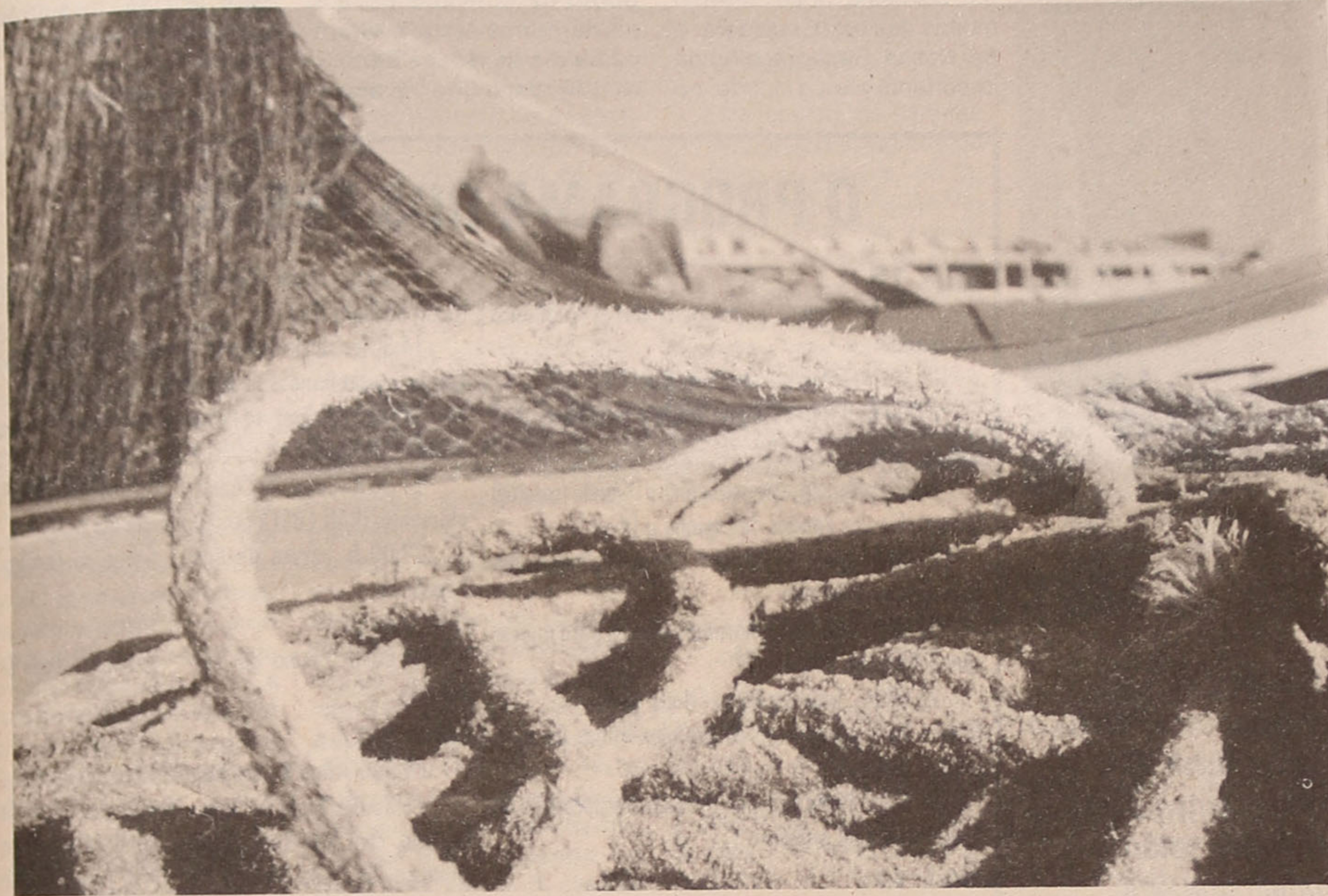


TURISMO  
em debateRAINHA DA COSTA  
VERDE TODO O ANO?- Pgs.  
8 a 11

Nossa Senhora d'Ajuda

A GRANDE FESTA  
DO CONCELHO

Há quem não ouse ir até ao centro para o meio da multidão, mas ninguém se atreve a contestar os festejos à padroeira. Há até quem, usando das suas ferramentas académicas, procure fazer uma leitura sociológica do fenómeno. Além disso, fomos atrás e, numa viagem de meio século, procurámos saber como os espinhenses celebraram o culto a Nossa Senhora da Ajuda em 1945, dando voltas às feridas deixadas pela guerra.

- Pgs. 2, 3, 5 e 7

Eleições na rádio

QUEM FARÁ  
MELHOR EM  
OUTUBRO?

- Pg. 17



TECNICOZI

Com o Novo Crédito Cozinhas  
o Seu Sonho Torna-se Realidade

TECNICOZI





De 15 a 18 de Setembro realiza-se em Espinho a tradicional festa da Nossa Senhora d'Ajuda, santa padroeira do povo espinhense. Dias agitados, à mistura com os barulhos dos divertimentos e os momentos de reflexão e devoção de uma procissão elaborada com a pompa e circunstância que a situação exige. Como habitualmente, está agendado, com o apoio da

edilidade, um programa variado com o intuito de trazer um grande leque de pessoas à cidade. Os "forasteiros" estão prontos para a diversão, os residentes estão inseridos nas comemorações. Gostem ou não. Sejam católicos ou não. Mas têm a sua opinião e agora a palavra é deles. Tentámos ouvir pessoas de várias gerações, e com diferentes actividades.

## Nossa Senhora D'Ajuda

# A GRANDE FESTA DO CONCELHO

António Aires, um jovem com mais de meio século de vida, considera esta festa "a coisa melhor que há em Espinho". Antigamente, e segundo a sua opinião, havia muito mais gente pelas ruas: "As vésperas das festas já traziam muita gente, o que não acontece agora. E era uma coisa muito bonita". No entanto, a magia não se perdeu para António Aires: "O domingo e a segunda-feira são os grandes dias, a grande festa que nunca perco".

Artur Ribeiro é proprietário de uma mercearia em Espinho. É natural de Fafe, um concelho onde existem muitas festas. Considera a de Nossa Senhora d'Ajuda importante para a cidade, no

entanto observa que "as pessoas naturais de Espinho saem de cá nessa altura, porque acham que a festa é para os parolos. É uma coisa que pode magoar um bocadinho, mas esta é a verdade, e, isso é uma pena". Em termos de comércio para Espinho, estes dias parecem trazer vantagem: "Basta o grande movimento de pessoas cá. Isso traz benefícios para o comércio local". Artur Ribeiro vive intensamente estes dias de festa: "Vou até lá todos os anos, gosto de dar por lá uma voltinha à noite. Aprecio aquilo. Gosto tanto, ao ponto de convidar pessoas da minha terra a virem cá no dia de Nossa Senhora d'Ajuda, o que vai acon-

tecer este ano".

Antónia Marisa é uma jovem, também ela, comerciante. Tem em Espinho uma boutique. Na sua opinião, esta é "uma festa de tradições cá em Espinho que se deve manter, porque, essencialmente, há gente que gosta. Para além de ser sempre um acto religioso". No entanto, a nossa entrevistada não costuma "viver" a festa: "Não tenho por tradição frequentar festas". A nível comercial, na sua opinião, os grandes beneficiados são os cafés e restaurantes, "e isso é sempre benéfico para a cidade. Por isso mesmo penso que é uma festa a manter na cidade".

A D. Adelina é da

## O PROGRAMA DOS FESTEJOS

### DIA 15

12,30 h - Salva de 21 tiros em todas as Freguesias do concelho  
22.00 h - Largo da Câmara - Dani Silva  
22.00 h - Praia da Baía - Gipsy Maia Show

### DIA 16

16.00 h - Capela de Nossa Senhora d'Ajuda (coretos)  
Concertos pelas Bandas de Espinho e Silvalde  
21.30 h - Largo da Câmara - Espectáculo de Ballet pela Academia Giselle  
21.30 h - Bairro da Marinha - Música para dançar com o Conjunto SOS  
22.00 h - Praia da Baía - "Noite Jovem"  
Música Rock pelo Grupo de Espinho "Filhos de Uma Virgem Descalça"  
24.00 h - Praia da Baía - Grandioso espectáculo de Fogo Preso e de Artificio

### DIA 17

10.00 h - Prova de cicloturismo  
10.00 h - Capela de Nossa Senhora d'Ajuda (coretos)  
Concerto pela Banda de Paramos.

11.00 h - Missa solene e de festa na Capela de Nossa Senhora d'Ajuda  
14.30 h - Capela de Nossa Senhora d'Ajuda (coretos)  
Concerto pela Bandas de Ramalde e Paramos.  
17.00 h - Majestosa Procissão em honra de Nossa Senhora d'Ajuda.

21.30 h - Largo da Câmara - A grande atracção do momento: IRAN COSTA acompanhado por bailarinas.  
22.00 h - Praia da Baía - Grupo de Cantares Populares  
"Serões na Eira"  
24.00 h - Praia da Baía - Sessão de Fogo de Artificio.

### DIA 18

09.00 h - Rua 8 - Tradicional Feira das Cebolas  
21.30 h - Praia da Baía - "Noites dos Artistas de Espinho" com José Raúl, Olimpio Capela, Conjunto de Guitarras da Costa Verde e Xana Riva (vencedora do Festival da Canção da Costa Verde 1995)  
21.30 h - Largo da Câmara - concerto pela Tuna de Anta.

15 a 18 - III Feira Exposição de Automóveis de Espinho  
15 a 27 - Exposição de Pintura Africana (Espaço Cultural da Câmara - ruas 19 e 20)

## TELEFONES ÚTEIS

### ESPINHO

Hospital.....	721141	B.V. Espinho.....	720005
Centro de Saúde.....	721167	B.V. Espinhenses.....	720042
C.R. Segurança Social.....	721956	C.M.E.....	720020
Ambulatório.....	720664	Bibl. Municipal.....	720698
Clínica "C. Verde".....	725885	EDP (agência).....	728387
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695	EDP (avarias).....	728362
Clínica "S. Pedro".....	724714	J.F. Espinho.....	724418
Policlínica.....	722111	CTT Rua 19.....	725330
PSP.....	720038	CTT Rua 32.....	7311785
GNR.....	720035	CTT (C.D. Postal).....	7311774
Tribunal.....	722351	Registo Civil.....	720599
		Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730	Farmácia.....	721109
CP.....	720087		
A. Viação Espinho.....	720323	<b>PARAMOS</b>	
Táxis (Graciosa).....	720010	J. Freguesia.....	722710
Táxis (Câmara).....	723167	Unidade de Saúde.....	725001
R. Táxis C. Verde.....	720118	Farmácia.....	726388
R. Táxis União.....	728017	Reg.º Engenharia.....	722023
R. Táxis Unidos.....	722232		
Táxis Verdemar.....	723500	<b>GUETIM</b>	
"Maré Viva".....	721621	J. Freguesia.....	724226
<b>ANTA</b>		<b>SILVALDE</b>	
J. Freguesia.....	726453	J. Freguesia.....	724017
Unidade de Saúde.....	725810	U. Saúde Silvalde.....	723642
Lar da 3.ª Idade.....	724651	U. Saúde Marinha.....	723101

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Quinta, 14** - CONCEIÇÃO - Silvalde  
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

**Sexta, 15** - TEIXEIRA  
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

**Sábado, 16** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

**Domingo, 17** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

**Segunda, 18** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

**Terça, 19** - GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

**Quarta, 20** - CONCEIÇÃO - Silvalde  
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

## CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

### S. PEDRO

De 15 a 21 de Setembro

## "DOIDOS À SOLTA"

- Com Jim Carrey e Jeff Daniels

### CASINO

De 15 a 21 de Setembro

## "BEYOND RANGOON"

- Filme de John Boorman, c/ Patricia Arquette, Frances McDormand



14.09.95

opinião que a Nossa Senhora d'Ajuda é uma coisa a continuar: "Gosto muito dela, já tem bastantes anos e é uma festa religiosa e é muito bonita". Mas raramente, por incrível que pareça, vai até à festa. E porquê? "Porque sou muito preguiçosa". Acha que, ao longo dos anos, a festa não melhorou: "Antigamente até se faziam umas coisas mais bonitas, agora está mais fraquinha, mas continua a ser a Nossa Senhora 'Ajuda. E, afinal quando preci-

samos da santa, lá recorremos a ela...".

Alcino dos Santos Valente é proprietário de uma lavandaria, cá em Espinho. "A Nossa Senhora d'Ajuda é uma tradição a manter. As pessoas de Espinho estão habituadas. É uma coisa boa. Desde pequeno que conheço esta festa". Ao longo dos anos, já foi vendo a festa em vários locais e considera que a Av. 8 "é o local melhor para a sua realização, apesar de incomodar os habitantes

daquela zona, mas aquele é o local de eleição. Se um dia a quiserem mudar, como já o tentaram fazer, é mau para a festa, não resulta. A parte do arraial tem que ser ali mesmo". Falando da parte religiosa, acha que "a procissão é uma coisa muito bonita. Sempre muito bem feita. Sempre gostei da forma como foi feita. Pronto, acho que está tudo no seu lugar. É uma tradição que tem muitos anos". Na sua opinião, uma das coisas que

tem vindo a decair é a feira das cebolas "e não sei porquê. É natural que seja a concorrência. Que não consigam fazer preços como dantes faziam, devido ao aparecimento das grandes superfícies, que têm um grande poder de venda. Mas a feira das cebolas era uma coisa muito bonita, onde toda a gente gostava de ir". Em relação às vantagens do comércio com o aglomerado de gente em Espinho, nesses dias Alcino Valente não vê qual-

quer vantagem, quer no seu ramo, quer nos outros, "a não ser a feira. Ai acredito que tenha mais gente, e que venda mais". E à festa, vai? "Sempre. Nasci lá pertinho e de lá não posso fugir".

A Rute tem 18 anos e pensa que "as festas devem sempre existir. Tal como a de Nossa Senhora do Céu que considero muito bonita. As pessoas daqui devem

manter as festas da Nossa Senhora de D'Ajuda". Vive em Espinho há cinco anos mas nunca foi para o meio da confusão, já que "há muita gente e é difícil andar pela Av. 8".

Em todo o caso, nunca se sabe se não a veremos por lá. Uma voltinha pelos carrrosséis e um bom jogo de matraquilhos sempre soube bem e não faz mal a ninguém.

Reportagem

Manuela Lima e Carlos A. Lopes

## UMA PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA DAS FESTAS

Cristina Pereira, 29 anos de idade, socióloga. Natural de Espinho. Residente bem próximo das festas que se avizinham. Para o "Maré Viva" ficam registadas as análises sobre uma festa católica, com fortes vínculos ao povo do mar de Espinho.

"A Nossa Senhora d'Ajuda é uma festa religiosa que tem a ver com mudanças culturais e conjunturais. O aspecto religioso tem cada vez mais influência na vida das pessoas, numa altura em que há uma grande crise de valores", considera Cristina Pereira. "À medida que crescem sentimentos cada vez mais individualistas, as pessoas voltam-se para si próprias e para um Deus em que têm que ter por força acreditar à falta de contrapartidas. Assim se justifica a proliferação de seitas religiosas".

### A crise política do momento

A crise política que de alguma forma se atravessa pode ser, segundo esta socióloga, outro dos factores que fazem com que a necessidade da crença por

alguém divino apareça. "Com a crise política que se faz notar, há uma grande instabilidade e dificuldade em prever o futuro. Tem havido mudanças que são impossíveis de acompanhar e que contribuem para a necessidade de as pessoas se agarrarem a algo".

### Festa religiosa?

A festa de Nossa Senhora da Ajuda é, ou não, um acontecimento religioso? Cristina Pereira não sabe "até que ponto o carácter religioso desta festa se mantém. Como há uns anos atrás, a tendência das sociedades é banalizar esse aspecto. A grande importância da festa a nível social é mais a de que é um fim-de-semana em que as pessoas aproveitam para o convívio social. É uma festa que acontece após o vazio que se cria das actividades que se foram fazendo ao longo do Verão. A cidade está voltada para o mar, onde se efectuam certas actividades, no final destas nada há mais a fazer, então a festa da Nossa Senhora d'Ajuda é o pretexto para colmatar o vazio que dai

surge".

### Uma festa social: Individual ou colectiva?

Esta festa é, como tantas outras, ponto privilegiado de encontro de amigos, de famílias, facto que Cristina Pereira confirma: "A convivência social é feita ao nível dos pequenos grupos: a família, os amigos - grupos fechados que manifestam a individualidade das pessoas. Antigamente, a festa servia para a reunião das pessoas, para o reencontro dos amigos antigos, enquanto que agora isso quase já não se verifica".

### Procissão: O ponto alto das festas

A parte religiosa é, de ano para ano, consciente-mente ou não, mais posta de lado pela sociedade. O importante é gingar ao som do "Bicho" do brasileiro Iran Costa, ir dar dois tirinhos à barraca para ganhar o urso de peluche, ou até sentir a sensação de voo nas ca-deiras giratórias. Mas, afinal o que é que é importante? "Um dos aspectos mais altos desta festa continua a ser, para mim, a



"Vai é toda a gente, torcer-se na animação..."

procissão. Com carácter religioso para uns, por curiosidade para outros. Tradicionalmente, esta festa sempre foi reconhecida pela procissão e pelos foguetes que rebentam nessa altura. Espinho, embora, agora, já não tanto, ainda continua a ser conhecido pela Senhora d'Ajuda e pela Feira. É uma festa que se mantém ao longo dos anos com a mesma grandiosidade. O tempo não esbate a festa, mas atribui-lhe um significado diferente. A convivência já não é alargada,

mas são grupos fechados que vão tentando os seus escapes. O sentido religioso tende a desaparecer, dando lugar apenas à "festa", à alegria, o recuperar e recarregar energias para um novo ano".

### Obrigada a viver a festa

Depois da análise global, vamos à opinião que a nossa entrevistada tem acerca destas festas. Depois o leitor faça o papel de sociólogo e analise a sua opinião. "Quase sou obrigada a viver a festa.

Vivo perto do local onde esta se realiza. Até há uns anos atrás essa ideia desagradava-me um pouco, agora vivo a festa de forma mais discreta. Ligo mais, se calhar, ao aspecto religioso, mas, atenção, de uma forma individual. Aos jovens interessa mais o lado profano da festa. Quem é que se vai lembrar da parte religiosa, com o Iran Costa a cantar "É o bicho, é o bicho...", na noite de domingo da Senhora d'Ajuda? Vai é toda a gente torcer-se na animação da dança da festa".

## A VARINA



### ESPECIALIDADES:

- \* Arroz de Marisco \* Lulas
- \* Caldeirada \* Bacalhau
- \* Rojões
- \* ... e as famosas Papas de Sarrabulho

**SERVIMOS PARA FORA**

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telef. 724630

CAFÉ PALÁCIO  
CROISSANTERIE

## CAFÉ PALÁCIO

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 724935 • 4500 ESPINHO

## Fonseca

MODAS • TECIDOS

Centil

LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO



Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda

**PRONTO A VESTIR  
MODA JOVEM  
BOUTIQUE**

# O TRAPO

**RUA 4 N.º 730 - TELEF. 727246 - 4500 ESPINHO**

Fábrica de Refrigerantes

## GRUTA DA LOMBA

de

*Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.*

R. Gruta da Lomba, 326 - Guelim - Telef. 02. 720588 / 722870 - Apartado 123 - 4502 ESPINHO CODEX

### Restaurante CHAFARRICA

*Miranda & Carvalho, Lda.*

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288  
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 723733  
4500 ESPINHO



### INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2 / 3D  
MULTIMÉDIA

PC  
MAC  
AMIGA



RUA 19 N.º 305  
4500 ESPINHO  
TEL. (02) 7312057  
FAX. (02) 7312312

### FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 725239 - 4500 ESPINHO

### PRÍNCIPE

Snack-Bar

de

*Paulo Augusto Morais*

*Maria Idalina G. Pereira*

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247  
4500 ESPINHO

### Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA A 2.ª FEIRA DE MANHÃ

**ALBERTO FERREIRA**

UMA CASA PARA O BEM SERVIR  
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

### Cabeleireira

*Maria  
de Lourdes*

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 728918

### CAFÉ

CONFETTARIA

## ARCADA



Rua 23 n.º 601 - Telef. 7313759  
4500 ESPINHO

## DAFRUTO



ARMAZENISTAS DE FRUTAS FRESCAS  
NACIONAIS E TROPICAIS  
PRODUTOS HORTÍCOLAS

COM DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

TV. RUA 16 N.º 758 - TEL. 723529 - 4500 ESPINHO



VIAGENS E TURISMO LDA

*O Mundo  
pelas nossas mãos.*

☎ 723559 - 728226 - 728713 FAX 723589  
RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

## CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

**E** - ARROZ DE MARISCO  
**S** - ARROZ DE LAGOSTA  
**P** - ARROZ DE CAMARÃO  
**E** - FEIJOADA DE MARISCO  
- FEIJOADA DE BÚZIO  
- AÇORDA DE GAMBA  
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR  
- CALDEIRADA DE PEIXE  
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

**ECIALIDADES:**

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

## TALHO D'ANTA

*Licínio Henriques da Silva*

Venda de Carnes de todas as Quallades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta  
Telef. 723827 (Talho)

Telef. 723249 (Resid.)  
4500 ESPINHO

OURIVESARIA - RELOJOARIA

## COSTA

OURO • PRATA • JÓIAS • RELÓGIOS  
OFICINA PRÓPRIA

Rua 16 n.º 358 - Telef. 7313735 - 4500 ESPINHO

Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda



## ESPINHO SETEMBRO DE 1945

# A VILA EM TEMPO DE FESTA

Há cinquenta anos atrás, Setembro assumia-se de corpo inteiro no circuito de veraneio, ao encerrar, com pompa e circunstância, os trejeitos próprios da época balnear, não se limitando a funcionar como o ocaso tristonho dos dias de hoje. Talvez o clima, com um emprurrão das condições sociais, ajudasse a esse fulgor do nono mês, numa parte que culminava com duas semanas de festejo, uma dedicada às celebrações religiosas e outra às festas da vila, seguindo a determinação do prelado da diocese, a fim de evitar confusões entre o sagrado e o profano.

A primeira semana, seguindo as tradições da população piscatória, estava reservada a manifestações de devoção a N.ª S.ª d'Ájuda, enquanto a segunda comemorava a independência do concelho, a propósito da tomada de posse da primeira comissão administra-

tiva municipal em 21/Setembro/1889, com fogo de artifício, bandas de música e a inevitável feira das cebolas. Esta divisão perdurou durante várias décadas, até que a elevação de Espinho a cidade, em 1973, leva à fixação de uma nova data para o feriado municipal, e a diocese deixou de impôr separações entre os festejos, casando-se o sacro com a romaria, numa aliança entre a majestosa procissão e a feira das cebolas, numa chuva de fogo lacrimajante e milhares de forasteiros.

Mas voltemos a 1945, quando as festas estiveram por um fio, com o Estado Novo a sobreviver às vitórias dos aliados, e as sequelas da guerra a sentirem-se por todo o lado. Os espinhenses andaram todo o Agosto às voltas com o mau tempo e sem comissão de festas. Mas a luz lá se fez, em cima da hora.

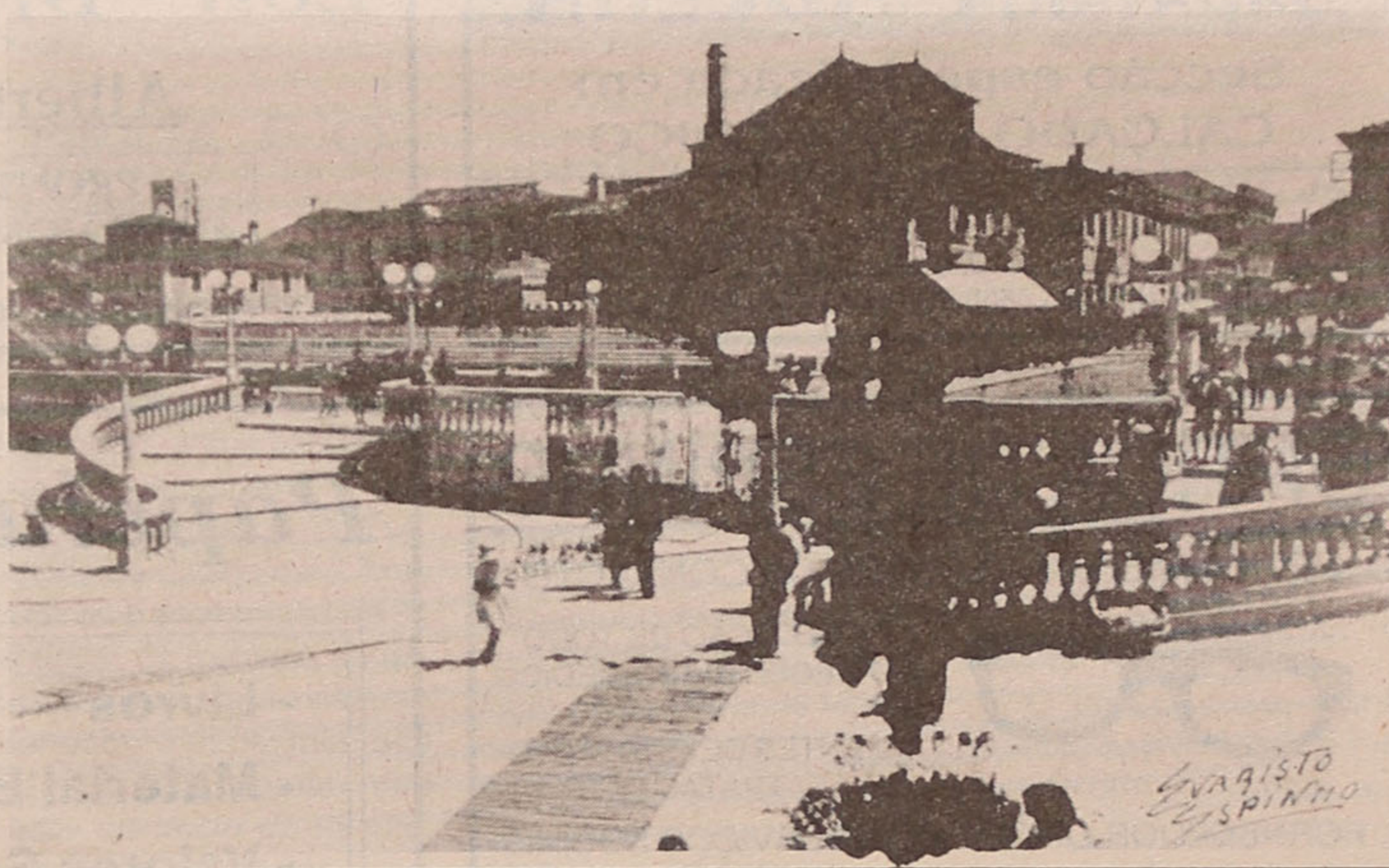
## • ANJINHOS E LÍNGUAS DESBRAGADAS

Apesar do pouco tempo à sua frente, a comissão promotora dos festejos já tinha contratado bandas de música, entre as quais as dirigidas por Ilídio Neves, relojoeiro instalado na vila e maestro dos Bombeiros Voluntários de Espinho, além de contar com a inscrição de muitos rebentos, prontos (ou forçados) a vestirem-se de anjinhos para a procissão. Filipe Vitó (que se manteria nestas funções durante largos anos, até ao seu falecimento em 1991), Teófilo da Costa e Sá, José Monteiro de Lima e Armando Reis eram os homens dispostos a levar a cabo a sua missão numa vila onde as marcas de pobreza não se podiam evitar. Um leitor da "Defesa de Espinho" era, por exemplo, aconselhado por este semanário a não residir no Bairro da Mata, atendendo a ser impossível evitar os inconvenientes que este cidadão denunciava em carta publicada na primeira

página: "(...) O mulhério passa os dias sentado no chão, catando-se o que não é nada edificante, mas isto ainda é o menos se não fosse o que daí resulta. Insultam-se e as suas contendas que por vezes - e não exagero - duram horas, são

acompanhadas da língua mais desbragada e indecente, fora de toda a lei e dos princípios mais rudimentares de boa moral. Os filhos, por negligência das mães e incoscência dos pais, sofrem consequentemente do mesmo mal.

Sem educação e com os exemplos dos pais fazem toda a casta de patifaria sem respeito por tudo e por todos. Jogam a bola nas ruas levantando nuvens de poeira e se alguém se aventura a admoestá-los arrisca-se a ser insultado e até corrido à pedrada".



A devoção a N.ª Sr.ª d'Ájuda motivava... uma festa.



...mas os espinhenses passaram o Agosto à procura de uma comissão para organizar as celebrações

## • MONOPÓLIO DO LEITE

Enquanto uns se preocupavam com linguagens menos contidas, o executivo submetia, em Setembro, o plano de actividades para 1946, à apreciação do Conselho Municipal. A sessão dirigida por Fernando Miranda Gomes, como Presidente da Câmara Municipal, gastou parte do seu tempo na discussão do problema do leite. Era solicitada a autorização para conceder o exclusivo da venda de leite ao público, "devidamente pasteurizado e em garrafas esterilizadas", à SUIL que se propunha comprar todo o leite produzido no concelho. No entanto, o vogal Joaquim Moreira da Costa Jr. (figura emblemática que

participava na vida política local desde os tempos da primeira República e haveria de deixar o seu nome ligado à história do Sporting Clube de Espinho e dos Bombeiros Voluntários de Espinho), manifestava a sua discordância denunciando as anomalias existentes nos serviços responsáveis pelo controle da distribuição de leite na vila e receava pelos perigos da concessão, nomeadamente para as classes pobres. Miranda Gomes mostrou-se sensível quanto aos inconvenientes de um monopólio particular e prometeu estudar a hipótese da municipalização do circuito comercial deste produto elementar.

**Fénix**  
rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83

S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.ª Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29900 0

CONFEITARIA

**Rinho d'Amor**  
do Vieira

Agora com os deliciosos  
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121  
4502 EPINHO CODEX - PORTUGAL  
Telef. 02.721567 - Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

**ETIQUETAS**

EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO

PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

**tomate**

RESTAURANTE · PIZZARIA

**Cozinha Portuguesa  
& Italiana**

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963  
4500 ESPINHO



Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda

# COSTA VERDE

## ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à  
Escola de Condução Especial Costa Verde,  
a única em Espinho que o pode habilitar em todas  
as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,  
Pesado com Reboque,  
e com carro adaptado para deficientes.

### FILIAIS

Escola de condução IMPÉRIO - PORTO

Escola de condução A NOVA de Estarreja - ESTARREJA  
Agência em Avanca

Escola de condução SANJOANENSE - S. JOÃO DA MADEIRA

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010



1890 — 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

### A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

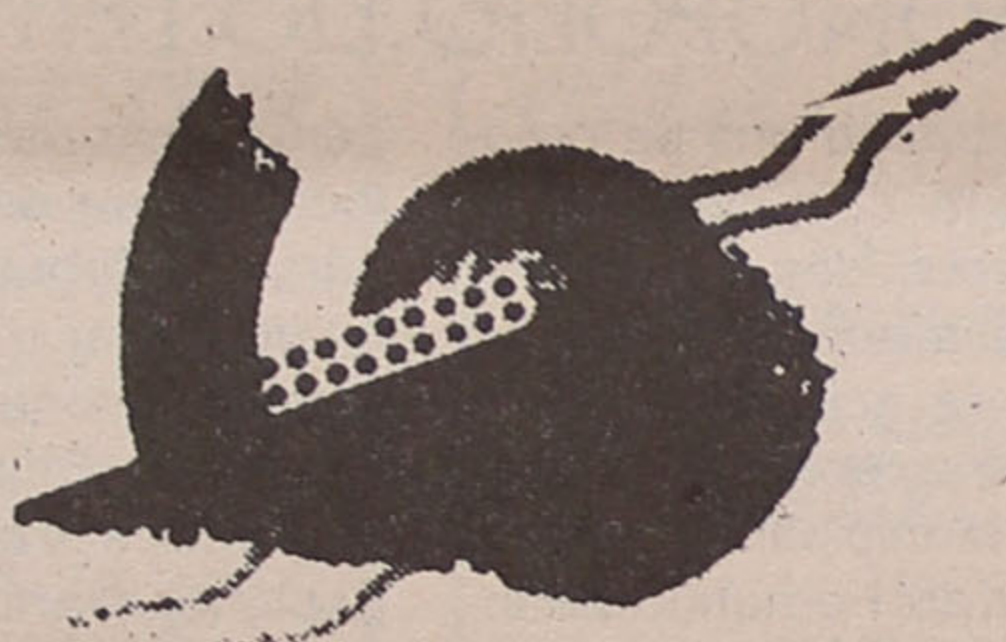
Consultas Médicas de  
Homeopatia e Naturopatia,  
por Marcação

Produtos  
Naturais

Rua 18 n.º 734  
Mercado Municipal

Tel. 726896  
4500 ESPINHO

Chás e  
Plantas  
Medicinas



## Socipedros

COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES LDA

LUGAR DE BARROS  
4500 SILVALDE - ESPINHO  
TELEF. 722997 - 7312038  
FAX 7312039

### Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores  
e Percianas de todos os tipos

*Augusto Pereira do Outeiro*

OFICINA / RESIDÊNCIA  
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 725756  
4500 ESPINHO

## SAPATARIA ABELHA

Secção especializada em  
CALÇADO ORTOPÉDICO

Calçado para Homem - Senhora - Criança - Desportivo

RUA 10 N.º 746 - 4500 ESPINHO - TELEF 722827

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNecedor OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

## Loli - Biju — MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

## Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO

ADEGA  
REGIONAL

ALMOÇOS / JANTARES • VINHOS E PETISCOS  
ARROZ DE MARISCO • PICANHAS  
RODIZIO MISTO • FEIJOADA À BRASILEIRA

## Caipirinha

O PAPAGAIO

Nova gerência de JOSÉ BARGE

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02.726578 - 4500 ESPINHO

### Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas  
Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para revenda

*José da Costa Abreu*

RUA 19 N.º 310  
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

## GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais  
Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 \* TELEF 720092 \* 4500 ESPINHO

Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda



## ESPINHO SETEMBRO DE 1945

Por esses dias, Moreira da Costa presidia ainda à Assembleia Geral do B. V. de Espinho, onde foi decidido dar parecer favorável a

uma futura fusão com os seus congéneres locais, desde que ponderados os valores patrimoniais de cada corporação.

### • ROCIO DE ROY, LUZIMENTO E FALTA DE ÁGUA

O Casino estreava um novo corpo de baile, em que se salientava a estrela Rocio de Roy, apelidada de "extraordinária" e "incontestavelmente, uma das melhores artistas do género", diariamente brindada por fortes aplausos por uma assistência rendida aos seus encantos.

As festas à padroeira também prometiam "grande luzimento", aberta por alvorada às nove da manhã e com a procissão com andores prontos a saírem de dois locais (a Igreja Matriz e a Capela de S. Pedro) para se reunirem na rua dois, subirem a dezanove, atravessarem a 23 e terminarem na Capela de Nossa Senhora d'Ajuda.

O problema era a falta

de água na maioria das residências, "a preocupar seriamente as donas de casa e os chefes de família", mas as empregadas domésticas é que sofriam com os cântaros à cabeça, numa roda viva transformada em verdadeiro "mercado negro": "(...) As serviçais andam numa roda viva em busca dela e muitas casas que têm a felicidade de ainda terem água, são apouquentados por uma verdadeira romaria de mulheres de todas as idades com os seus cântaros ou canecos para encherem.

Há quem a venda a tanto por caneco; e não há direito de protestar porquanto as bombas gastam-se, avariarem-se, é preciso consertá-las e os consertos são caros".

### • A DANÇA DO PIRATA E OS ESPORÕES VON HAFTE

O fim da guerra foi celebrado no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, palco de inúmeras iniciativas durante a época balnear, contando, como atracção internacional, com o par "Helene e Regis", acrobatas franceses, cujo principal número era a "arrojada" "Dança do Pirata", numa festa apelidada de "notável" e "caprichosa".

A fábrica de conservas

"Brandão Gomes" é que não passava por dias felizes, pois as investidas do mar destruíram a sua secção de lavagem da sardinha, o que motivou a visita do Sub-secretário de Estado das Obras Públicas e a promessa de se repensar os métodos de defesa, regressando ao sistema planeado e experimentado pelo técnico alemão Von Haffe no início do século, com bons resultados.

### • POUCO FOGO, MUITO CALOR E DESPEDIDAS

As festas da vila acabaram por correr bem, apesar da verba reduzida para o fogo de artifício e ornamentações. O jornal dirigido por Benjamim Dias deixava um comentário final favorável: "(...) Concordamos com a ideia de deslocar as festas para artérias menos centrais, como este ano se fez, desfogando-se as ruas centrais e de turismo que

devem reservar-se para uso da colónia balnear que não se quer ver misturada com romeiros, muitos dos quais grosseiros e importunos, e que não quer ver-se privada das suas comodidades habituais".

O tempo, esse, manteve-se quente e muito melhor do que em Agosto, ajudando a que algumas famílias se mantivessem em Es-

pinho com a entrada de Outubro. No entanto, o grosso dos veraneantes preparava-se para retirar com o fim dos festejos, "modificando, sensivelmente, o aspecto da nossa praia".

□ Carlos M. Gaio

(NOTA - Dados recolhidos de "Defesa de Espinho", n.ºs 702 a 705, disponibilizados pela Biblioteca Municipal)



O mês encheu-se de calor e os banhistas despediram-se em beleza, apesar da falta de água

## Esticões em moto roubada

A PSP de Espinho deteve no último fim-de-semana um homem de 33 anos de idade, solteiro, tipógrafo, residente em S. Paio de Oleiros, que se encontrava na posse de um ciclomotor furtado no dia 7 de Setembro em Arcozelo.

O detido - que vai ser presente ao poder judicial - e outro indivíduo do sexo masculino já identificado pela PSP declararam, entretanto, ser autores de vários assaltos por método de esticção, furtando algumas carteiras, já recuperadas.

## CDU abre campanha na Feira

Carlos Carvalho, Secretário Geral do PCP, irá participar num comício/festa que decorrerá no Rossio de Santa Maria da Feira, no domingo, dia 17 de Setembro, primeiro dia da campanha oficial, iniciativa com início marcado para as 17h.

Ao escolher Santa Maria da Feira como local de arranque, a CDU/Aveiro privilegia aquele que é o maior concelho do distrito, em número de eleitores e, ao mesmo tempo, o lugar de residência e trabalho da sua cabeça-de-lista, Manuela Silva, que usará da palavra no decorrer do comício.

A parte musical deste evento será assegurada pelos grupos "Icon Vadis" e pela "Brigada Vítor Jara".

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

**MAMOGRAFIA**

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

# FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

de  
*Sancebas e Luís Alves*

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 725129

## SALÃO NADIR

CABELEIREIRA - UNISEXO

★ DEPILAÇÕES ★

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215 - 4500 Espinho

DESCONTOS DE 10% AOS JOVENS ATÉ 20 ANOS

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - CHURRASCARIA

## O GOLO

Gerência: José Hermínio

Rua 23 n.º 94 - Tel. 720254 - ESPINHO



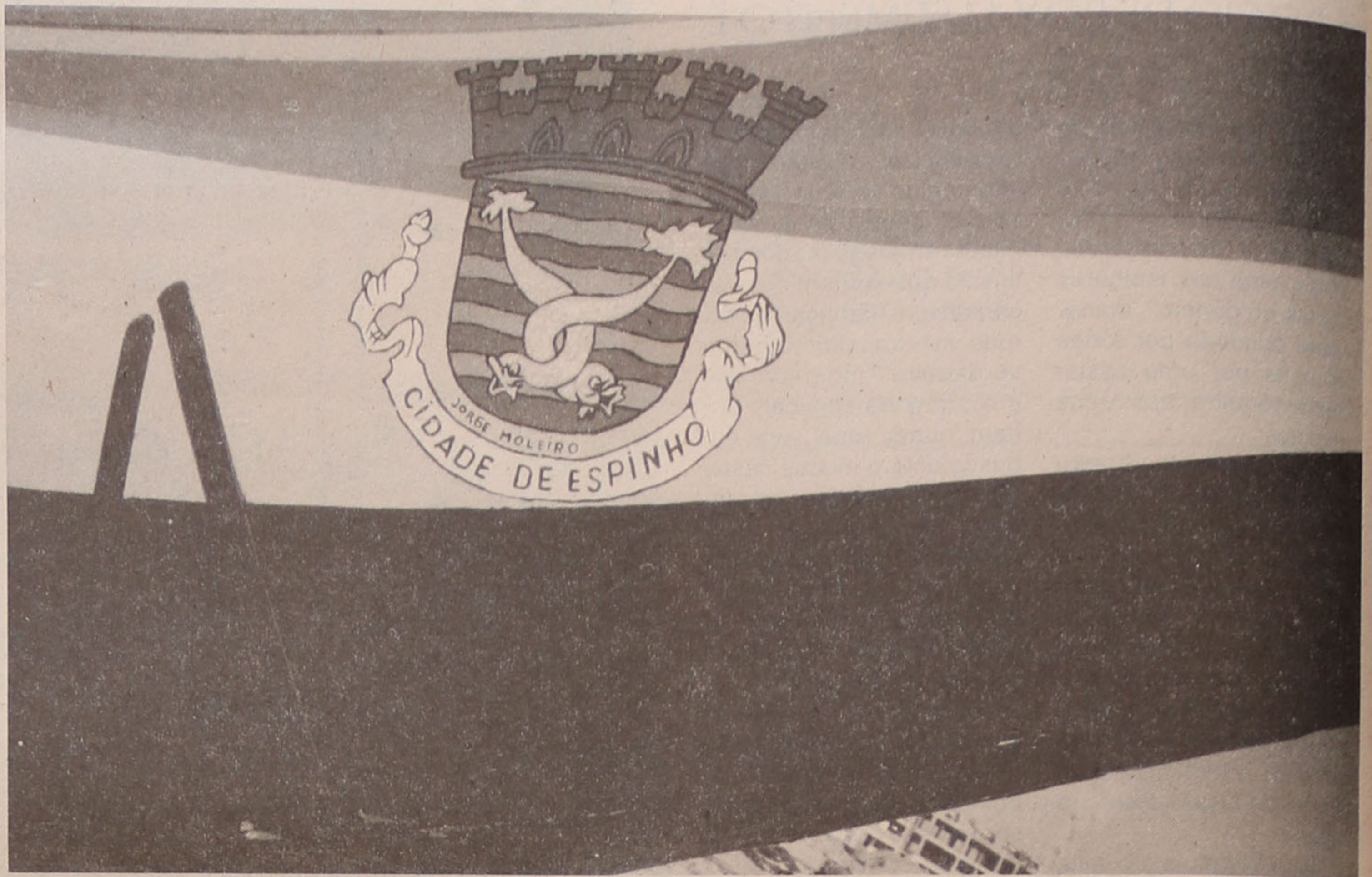
**TURISMO**  
em debate

# ESPINHO QUER SER RAINHA DA COSTA VERDE TODO O ANO

Terminada mais uma época de praia, reduzida a dois meses (na melhor das hipóteses) que o tempo e o escudo não dão para mais, apetece mergulhar um pouco no assunto e trazer à tona algumas reflexões sobre o turismo, actividade económica com funções de trave-mestra no desenvolvimento de Espinho. Será que o clima restringe ou existirão outras margens para lá do estio?

Comprovada a sensibilidade, junto de um posto de turismo moldado em função de parâmetros tradicionais, no sentido de um aumento de visitantes, resolvemos ouvir alguns espinhenses (por nascimento ou residência, mas iguais no sentir de uma cidade como pertença e partilha), cuja experiência na vida pública local lhes dá legitimidade para partilharmos as suas ideias e exprimirem opinião sobre as potencialidades e as limitações de uma aposta que o concelho não quer perder.

reportagem  
HELENA SILVA



## MAIS TURISTAS ESTE ANO, APESAR DA CRISE

Segundo informações que o "Maré Viva" recolheu no posto de turismo, "nos últimos anos, houve um decréscimo muito grande de turismo - não só cá em Espinho mas em todo o país - e isso justifica-se perfeitamente pela conjuntura que se está a viver nos últimos tempos. Mas este ano, houve uma ligeira recuperação", afirma a Dr.ª Manuela Avelar. E acrescenta: "Eu acho que isso também se deve ao facto de nós termos começado a trabalhar na promoção da cidade. Fizemos uma aposta forte em Espinho. Agora, há que trabalhar noutros mercados e reconquistar os turistas que tínha-

mos há muitos anos atrás".

Quem mais escolhe Espinho como destino turístico são os holandeses, os belgas, os franceses, alguns alemães e, obviamente, os espanhóis. No entanto, o tipo de turista que mais frequenta Espinho é o nacional.

"Neste momento, penso que não podemos falar de turismo de qualidade em Espinho. Mesmo no Algarve e na Costa de Lisboa não me parece que haja um turismo com grande poder económico e com um elevado grau de cultura. Espinho não é excepção", comenta Manuela Avelar.

O número de dormidas no parque

de campismo de Espinho em Agosto de 94 foi aproximadamente 15.500. Este ano, esse número subiu para mais de 18.000. Segundo a Diana, rececionista do parque de campismo, Julho foi o mês que registou uma menor frequência.

No parque de campismo, o "Maré Viva" falou com um casal de holandeses que escolheu Espinho devido à sua proximidade em relação ao Porto. Estes holandeses contaram que aquilo de que mais gostaram foram os cafés e que o pior foi o tempo.

Segundo eles, a cidade é calma, sossegada... e muito bonita, quando não chove.

**PRIMOR**  
CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França  
Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.722305 • 4500 ESPINHO



AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO  
BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...  
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL  
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

**Olimpíada**

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de

António Leitão

**TUDO PARA DESPORTO**

Rua 18 n.º 639 • Tel. 725889 • 4500 ESPINHO



António Canastro

## “O TURISMO É A APOSTA CERTA”



Segundo António Canastro, vereador com responsabilidades em matéria de turismo na Câmara Municipal de Espinho, este sector de actividade constitui a aposta certa para a cidade porque “a nossa indústria não está devidamente preparada para enfrentar a concorrência estrangeira. Com a entrada na CE, a concorrência é livre mas ninguém pode plantar Espinho noutra local. Está aqui. Não há concorrência”. António Canastro realça que a receita derivada do turismo pesa imenso no produto interno bruto e que esse peso tem tendência para aumentar, portanto “não podemos, de maneira nenhuma, desprezar o investimento no turismo”. Para além disso, “Espinho tem uma vocação turística incontestável. É uma vocação quase tão antiga como a cidade. Já nos anos 20 aparecem em Espinho vultos da cultura mundial porque já nessa altura a cidade tinha uma certa auréola”. Na perspectiva de António Ca-

nastro, devemos reconhecer que, mesmo em termos nacionais, o turismo é a aposta certa. “Por que é que se há-de apostar em coisas incertas quando se tem uma aposta que é absolutamente certa?”.

Na opinião de António Canastro, não é só o chamado “turismo de qualidade” que traz vantagens para Espinho. A maioria das pessoas que cá vêm “não ficam nos hotéis mas tomam o seu café, de certeza, e fazem um consumo mínimo. Isso já é receita para o comércio local e tem um IVA turístico que reverte a favor da Câmara e, portanto, de todos os residentes”. O vereador afirma que “este tipo de turistas nacionais já estão super-motivados para vir cá” por causa da feira e dos passeios que se pode dar em Espinho e na sua zona envolvente. A prova disso é que “aos sábados, domingos e segundas, temos aqui multidões. E não se diga que eles não consomem porque, ao domingo, é difícil encontrar uma

mesa vaga no café”. Contudo, a Câmara Municipal de Espinho está a tentar atrair à cidade turistas estrangeiros. “Estamos a preparar a promoção de qualidade, em conjunto com a Área Metropolitana do Porto. Espinho vai lucrar muito com isso. Mas, antecipando-nos a este tipo de promoção, já elaboramos novo material promocional - uma nova brochura e um desdobrável diferente”. Para além disso, Espinho tem, também, participado em feiras internacionais.

Segundo António Canastro, Espinho, apesar de não ter a monumentalidade que têm outras cidades, tem um clima e paisagens dos melhores que há na Europa. E há mais motivos para visitar a nossa cidade. “Temos o golfe, temos um zero clube que vai ser remodelado, temos um centro hípico. Acrescentar a isto, vamos ter uma nave desportiva com capacidade para dez mil espectadores e vamos ter uma estrutura com quatorze courts de ténis. Estamos a fazer equipamentos que vão melhorar significativamente a oferta turística de Espinho”.

### Animação e inovação

“Uma cidade que se diz que tem uma vocação turística tem que ser animação”, afirma António Canastro, acrescentando que, em cada ano, há que haver originalidade. “Não vamos parar. Está-se a fazer e pode sempre fazer-se mais. Vamos tentar ser inovadores. A animação do pró-

ximo ano não será igual à deste ano nem a deste ano foi completamente igual à do ano anterior”.

Quanto à animação dos bares da praia, o vereador julga que “tem vantagens e desvantagens. Não há uma moeda que tenha uma só face. Já apareceu uma crítica, na imprensa local, ao demasiado barulho. Confesso que também não aprecio muito o barulho mas há quem aprecie. A maioria das pessoas aprecia imenso a animação e tanto é assim que não precisamos de mais nenhum testemunho senão o de ir ao local e verificar o número de pessoas que lá estão. Evidentemente que no hotel ao lado, por exemplo, a animação incomoda”. Mas António Canastro defende que existem várias soluções possíveis para esta problema. “A animação podia fazer menos barulho, podia terminar mais cedo; o hotel podia ter clientes que gostassem da animação, podia ter melhor isolamento acústico. Enfim, dum lado e de outro podem aparecer soluções”.

Embora ainda seja cedo para avaliar os resultados de mais uma época de turismo, a impressão geral de António Canastro aponta para uma melhoria do turismo, em relação aos anos anteriores. “Tive a sensação de que a cidade estava mais cheia mas só verificando os números é que se pode falar com certezas”.

**TURISMO em debate**



Guy Viseu

## “HÁ QUE CRIAR NOVOS EX-LIBRIS”

Guy Viseu, engenheiro e vogal da Assembleia Municipal, começa por salientar que a história e a

cultura de Espinho estão alicerçadas numa forte e já antiga componente turística. “Espinho teve sempre uma forte componente comercial assente basicamente na sua componente turística e sempre teve uma grande população flutuante. A

cidade desenvolveu-se virada para o mar e virada mais para uma população exterior do que interior”.

Guy Viseu afirma que mesmo a construção civil, que, nos últimos anos, se transformou numa componente industrial forte, assenta no turismo. “O turismo é uma indústria como qualquer outra. Portanto, oferece um produto que terá que ser vendável num determinado mercado. Quando o mercado evolui, o produto deve evoluir. A oferta deve ter a mesma qualidade que tem



**VICTOR**  
OURIVESARIA

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO  
TELEF. 02.720931 - 7323253

**A PALETA**

Cafetaria • Pastelaria • Snack-Bar

SANDES AMERICANAS

HAMBURGERS

CACHORROS

SOBREMESAS CASEIRAS

Ângulo das Ruas 7 e 22 - Telef. 7313738(9)  
4500 ESPINHO

**GÓTICA**

CARTEIRAS

•  
CINTOS

•  
MARROQUINARIA

RUA 14 N.º 647 • TELEFONE (02) 722 191  
4500 ESPINHO





"A piscina, hoje, desmotiva as pessoas a lá ir"

↳ a procura. De há trinta ou quarenta anos a esta parte, a sociedade evoluiu das mais diversas formas".

Guy Viseu lembra que, há algumas dezenas de anos, Espinho tinha os seus ex-libris. "Havia uma piscina, que era um complexo fora do normal dentro da Península Ibérica, havia um casino que foi até motivo para filmes nacionais, havia um picadeiro, havia praia, sol e mar. Espinho oferecia algo que era difícil encontrar sem grandes movimentações e despesas". Contudo, Guy Viseu conclui que aquilo que era ex-libris de Espinho há trinta anos atrás já não o é actualmente. "A piscina, hoje, desmotiva as pessoas a lá ir; o casino já não tem um carácter tão nobre como tinha. Hoje, oferecer sol, praia e mar não chega porque há muitos sítios onde há sol mais vezes do que em Espinho, onde há um mar mais quente e praias maiores. E, hoje, as pessoas podem fazer grandes deslocações com maior facilidade. Espinho tem necessidade, fundamentalmente, de criar

outros ex-libris proporcionados à era moderna, temos que criar um centro de atracção que esteja avançado em relação ao nosso tempo e que não exista a cinquenta ou a duzentos quilómetros". Guy Viseu sugere, por exemplo, a aposta no projecto de reconversão da piscina, transformando-a num complexo ao serviço do turismo durante todo o ano.

Na sua opinião, Espinho tem que abandonar o conceito de turismo sazonal e procurar condições que motivem as pessoas a fixar-se cá durante todo o ano.

Guy Viseu acha que, hoje, a juventude tem um factor mobilizador grande sobre as famílias. "A juventude é um pólo de fixação da camada turística e um pólo de desenvolvimento. O que quer dizer que Espinho tem que, forçosamente, ter um ex-libris em termos de juventude. E a juventude é cativada pela vida nocturna. Ora, Espinho não oferece um centro de diversão com pubs e discotecas condignos. A cidade tenta fazer algumas manifestações desportivas mobilizadoras da

juventude mas são manifestações pontuais".

A ideia de criar bares na praia, no entender de Guy Viseu, foi óptima. "É uma ideia que deve ser explorada e melhorada". Quanto ao barulho feito pela animação dos bares, Guy Viseu afirma que "quem vai para os hotéis à beira-mar vai porque é lá que está a animação. Em todos os centros turísticos que eu conheço, a zona da beira-mar é tradicionalmente uma zona de animação. Deve haver espaços demarcados para os turistas que querem calma e para os que querem animação. Temos que diversificar a oferta porque é evidente que um mercado monolítico tem todos os inconvenientes".

#### Mais e pior turismo

"Uma questão importante é saber que mercado é que nós queremos conquistar. Isto pressupõe uma análise, um estudo. Há empresas capazes de fazer essas análises e dizer que mercado potencial existe e o que é necessário fazer para o con-

quistar. É que, hoje, o turismo é uma indústria extraordinariamente especializada. Não pode ser feita por amadores". Guy Viseu considera que, em Espinho, o turismo tem decrescido de qualidade. "As pessoas que nos visitam são, se calhar, em maior número e são, se calhar, de menor qualidade em termos turísticos. Quero com isto dizer que o que interessa à indústria do turismo é que as pessoas façam aqui as suas com-

pras. Mas a população flutuante diária entra de manhã para ir à praia e sai à noite, sem deixar divisas em Espinho. Há pessoas que até trazem o almoço de casa para não fazerem despesas".

Guy Viseu é da opinião que Espinho desenvolver-se-à sempre debaixo de uma forte componente turística. Mas, para ter sucesso, a cidade "não pode continuar com a filosofia do turismo de há trinta anos

atrás porque o mercado evoluiu, muito mais rapidamente do que o produto. Nós, hoje, estamos desajustados relativamente ao mercado". E, em consequência, "Espinho deixou de ter a capacidade de mobilizar os turistas de fora da sua zona de influência e passou a mobilizar os turistas das redondezas. Isto é, Espinho deixou de ser a zona do turismo nacional para ser a zona do turismo do concelho".

## TURISMO em debate

Rui Abrantes

# "HÁ MUITA COISA PARA FAZER"



Na opinião de Rui Abrantes, advogado, membro da Comissão Municipal de Turismo, "é evidente que o turismo é uma das prioridades da nossa cidade porque Espinho não tem fábricas de grande dimensão e vive, fundamentalmente, do comércio e dos serviços". Mas, como o comércio ultrapassa as necessidades da cidade, é importante que

afluam a Espinho outras gentes. "Espinho está vocacionada para o turismo e têm condições materiais para isso. Tem uma coisa que grande parte das cidades portuguesas não têm que é o casino que, só por si, atrai turistas. Espinho tem também uma feira e é uma estância balnear".

No intuito de chamar pessoas a Espinho, "alguma coisa foi feita mas mui-

tas outras coisas podem ser feitas", comenta Rui Abrantes, que apresentou à Comissão Municipal de Turismo um plano com propostas concretas para a definição de uma política de turismo. Nesse plano, defende a criação de infraestruturas de apoio a realizações culturais, tais como um centro permanente de congressos e a já anunciada casa da cultura; o fomento da gastronomia local; a adopção do princípio da subordinação da construção à criação de espaços verdes; e o melhoramento da rede de acessibilidades, designadamente através de ligação da EN 109 à A1, do IC1 à A1 e da conclusão da ligação do IC1 a Miramar e Porto. O plano propõe também o fomento e incentivo a desportos que aproveitem as infraestruturas existentes e, quando possível, a remodelação e a criação de outras que possam albergar a prática de desportos menos usuais. O aproveitamento das condições do mar

Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 n.º 174 - Loja J

Visite-nos, e ao efectuar as suas compras e conforme o valor das mesmas, temos para oferecer um brinde surpresa e habilite-se a um Super Brinde a atribuir no Natal.

Informe-se sobre as nossas facilidades de pagamento

Abertos das 9h30 às 24h00

Sábados, Domingos e Feriados



RUA 19 N.º 1445  
TELEF. 724804  
ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos . Conserto de Estores  
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

**CARPINTARIA FREITAS**

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)  
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO



**RIBESCAPE**

Paulino Manuel Valente Ribeiro

Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.  
Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro  
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780  
4500 ESPINHO

RESTAURANTE **KURIKA**

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

Nova gerência de

**MANUEL MOREIRA VIEIRA**

RUA 64 N.º 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO



de Espinho para a prática de desportos como "surf", "bodyboard", "windsurf" e vela e o respectivo incentivo e patrocínio é outra das sugestões. Rui Abrantes propõe ainda a liberalização da ocupação de espaços ao ar livre com bares volantes, esplanadas e espectáculos ao ar livre e, por exemplo, a permissão de ocupação, por esplanadas, do amplo espaço verde da feira, nos dias em que ela não se realiza, através de estruturas facilmente amovíveis. "Outras ideias que me parecem de grande utilidade são o aproveitamento da tourada, que é um espaço bem localizado de que a cidade não disfruta e onde está previsto construir uma pista de gelo"; e a articulação da Câmara Municipal de Espinho com o Europarque para a realização, naquele espaço, de concertos, conferências, plenários e exposições.

### "É pena que não haja uma discoteca"

Na opinião de Rui Abrantes, "a carência fundamental de Espinho é não ter nada para oferecer aos jovens. Eu sei que os nossos jovens vão para as discotecas do Porto, de Esmoriz e, curiosamente, de S. Paio de Oleiros".

Aliás, a primeira proposta do plano apresentado é, precisamente, a criação de uma "zona turística" capaz de fixar os nossos jovens a Espinho e atrair os das regiões limítrofes. Para o efeito, poder-se-ia aproveitar a ala central da fábrica Brandão Gomes que, depois de recuperada, poderia albergar bares, tascas e res-

taurantes típicos, discotecas, pubs. A zona compreendida entre o final do chamado Bairro da Mata e o aeroclube poderia servir igualmente o objectivo apontado, com a vantagem de a sua

superfície ser suficiente para construção de piscinas, mini-golfe, bowling, entre outros. Esta solução implicaria a desactivação da Carreira de Tiro, o que constituiria, na opinião de Rui Abrantes,

uma vantagem acrescida para o concelho de Espinho.

Rui Abrantes considera ter havido algumas melhorias em relação ao ano passado, nomeadamente no plano da animação de Verão

que, "sem ser o ideal, correu bastante bem. A implantação de todos aqueles bares na praia é útil mas é pena que lá não haja uma discoteca".

Rui Abrantes diz ter uma

certa aversão ao turismo de Verão. "Turismo não é só fazer praia e piscina, tem que existir todo o ano. Eu penso que uma cidade turística tem que sê-lo durante doze meses do ano".

Correia de Araújo

## "O TURISMO É A INDÚSTRIA DO SÉCULO XXI"

Correia de Araújo, jurista e vogal da Assembleia Municipal, considera que Espinho, pela sua posição geográfica estratégica e pela sua área diminuta, tem todo o interesse em vocacionar-se primordialmente para o sector terciário. "A aposta tem que ser nesse sentido, o que, até aqui, não tem sido conseguido porque há uma política repetida de há uns anos a esta parte, há uma aposta sistemática em determinado turismo que não tem trazido resultados práticos".

"Reflectir. Descentralizar. Organizar". São os três princípios a definir para haver mais e melhor turismo em Espinho, segundo Correia de Araújo.

"Reflectir porque é preciso parar e ver o que é que está mal e o que é que vamos apontar para o futuro", afirma.

"Descentralizar porque o turismo está centralizado numa só época do ano e nós, se queremos ser um concelho turístico, temos que sê-lo ao longo de todo o ano porque as pessoas vão viver do turismo todo o ano. Passou-se a euforia e não há, por parte de alguém responsável da Câmara neste sector, a preparação, por exemplo, de um Outono turístico. Vão começar a cair as folhas e caiu o turismo. E, para o ano, temos aí um super-programa concentrado em três meses. O Outono não é uma estação tão digna como outra qualquer? Claro que sim".

Há maneiras de contornar isto que têm que ser urgentemente postas em prática para inverter o curso dos acontecimentos, defende Correia de Araújo, que, ao utilizar o termo "des-

centralizar", pretende referir-se também ao "problema crónico da Baía. Ela, qualquer dia, transforma-se numa cidade dentro da própria cidade. Para cima da linha, não há nada. As pessoas passam na avenida 24 e julgam tratar-se de uma cidade fantasma. Será necessário descentralizar e expandir o turismo por todo o lado e, inclusivamente, pelas freguesias".

Por fim, é preciso organizar porque, segundo Correia de Araújo, os programas repetem-se de ano para ano. "O Dia da Cidade tem sempre o mesmo tipo de comemorações. É só alterar as datas ou as horas mas tudo o resto é uma fotocópia. E já se sabe que as fotocópias nunca são como os originais". Correia de Araújo considera que há uma má organização. Ele conta mesmo que assistiu "ao fim de um espectáculo de folclore, na Baía, em que o apresentador estava repetidamente a pedir a um responsável camarário que fosse ao bar ao lado pedir para suspender, por alguns minutos, a actuação de um conjunto de rock. Não se pode permitir licenças de actuação a trinta metros de distância. Eu aceito a animação dos bares desde que ela seja desconcentrada".

Correia de Araújo refere que, no Parque João de Deus, a música ao vivo foi proibida porque incomodava e, no entanto, à beira-mar, é permitido



o barulho até às duas ou três da manhã. "Não podem ser as pessoas que vivem ali ou os turistas que estão no hotel a sustentar aquele ruído todo". Correia de Araújo aponta como soluções possíveis a distribuição da animação para norte, até ao "Cabana", e o aproveitamento do Picadeiro. Até porque a situação actual de concentração é, até, injusta para os comerciantes que não têm os seus estabelecimentos situados à beira-mar. "Eu não sou contra a animação. Sou é contra a desorganização e a forma um bocado mediática de fazer turismo".

"Em Espanha, perguntam aos turistas se querem fazer um turismo de diversão e do barulho ou se preferem lazer e repouso. Em Espinho, há que criar condições para que o turismo também seja diversificado", comenta Correia de Araújo.

"Outra das coisas que está mal é o posto de informação de turismo. Não estou a criticar as pessoas que lá trabalham com dignidade mas aquilo não é estrutura apresentável para uma cidade como Espinho. Há quatro ou cinco anos, o turismo nem sequer tinha um mapa ou um desdobrável. Nesse aspecto, já foi feita alguma coisa. Para além disso, Espinho tem participado em algumas feiras internacionais, tem divulgado a sua imagem. Mas ainda não vejo resultados palpáveis".

### "Feira popular"

Correia de Araújo lamenta ver que, em Espinho, o turismo tem cada vez menos qualidade. "Por esse interior fora, vejo turistas de mapa na mão. Cá, já não se vê isso. Vejo, realmente, enchentes. Descarregar-se ali milhares de pessoas na Baía. Temos aqui excursões inteiras de magotes de gente que se atropela. Espinho está a transformar-se numa feira popular. Isto não é atracção para o turista. Pelo contrário, pode até ser um factor de afastamento". Segundo Correia de Araújo, não é com uma programação do tipo "Noites do Atlântico" que teremos resultados práticos que conduzam a uma solução de médio ou longo prazo. "O turismo tem que ser pensado a médio e longo prazo e apostar em todo o ano, nomeadamente, com congressos. Ainda não vi que as pessoas afluíram a Espinho tenham ficado satisfeitas. Ouvi algumas críticas. Eu próprio ainda não estou satisfeito. É claro que Espinho vende bem. Mas vende o quê? Não tem produto para vender, não há instalações. Estamos a tentar andar com a carroça à frente dos bois. Primeiro, há que criar estruturas e, então, depois, fazer a publicidade", comenta.

"O turismo é a indústria do século XXI e eu entendo que nós devemos apostar num turismo de qualidade, o que não invalida que possa vir aqui ter o 'turista de pé descalço'. Não vamos criar nenhuma barreira porque não somos elitistas nem queremos segregar ninguém mas eles, naturalmente, vão procurar outras paragens quando virem que isto tem um nível superior àquele que eles pretendem encontrar", sugere Correia de Araújo.

**TURISMO em debate**

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



**RESTAURANTE  
ACTUAL, LDA.**

PROLONGAMENTO DA RUA 19

••• ANTA •••

ESPINHO  
Tel. 725729



**Casa Romeu**

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó**

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

**VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE**

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LIMITADA

• Comércio e montagem de pneus novos e recauchutados  
• câmaras de ar nacionais e estrangeiras

• Equilibragem electrónica de rodas para ligeiros e pesados  
• Focagem de faróis

• Alinhamento electrónico de direcções para ligeiros e pesados

SEDE:  
Rua de Mirois - Formal  
Silvalde - 4500 ESPINHO  
Telefone 724530

FILIAL:  
Av.º 29 de Março  
3885 ESMORIZ  
Telefone 056-755140





Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda



## LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO



## AMORIM BARATA GARCIA

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV VIA SATÉLITE - Todos os sistemas
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM VíDEO - Hi-fi - TV CÔR
- ESTUDOS E PROJECTOS - **ORÇAMENTOS GRÁTIS**



Rua 26, n.º 347 - Telefone 723284 Fax 7311613  
4500 ESPINHO

## MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir

*Um mercado ao seu dispor*

RUA 19 N.º 855 R/C  
4500 ESPINHO

SAPATARIA SUPER-RÁPIDO

## BOTA BOTILDE

Rua 4 n.º 870 (entre as ruas 27 e 29)  
Telef. 7313706  
4500 ESPINHO

*Lord*

CABELEIREIRO DE HOMENAS

**ALBERTO - ANTÓNIO**

RUA 19 N.º 198 - TELEF. 720234 - 4500 ESPINHO

Café

## COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.º

Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
ESPINHO

## Ourivesaria e relojoaria

# PINHO

Agente Mayo Super e Bernard Florentin

**Gratos pela vossa visita nas novas instalações**

na

Rua 14 n.º 687 - Tel. 722602 - Espinho

## MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3  
4500 ESPINHO

## ENXOVAL

- TÊXTEIS LAR
- LINGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

ARMAZENISTA  
ABASTECEDOR  
E COMÉRCIO GERAL  
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

## TALHO - SALSICHARIA LAFÕES

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento

Rua 22 n.º 483 • Tel. 720716 • 4500 ESPINHO

Residência

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816  
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

## EQUICONTAS

*FREITAS & Filhos, Lda.*

CONTABILIDADE E SEGUROS

SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Agente:

VICTÓRIA - LA EQUITATIVA - SOCIAL

Av. 24 n.º 1019 - Salas B e C  
Telef. Fax 7311208 - 7312986  
4500 ESPINHO

## KING SPORT NOVATOS

**De mãos dadas ao serviço do desporto**

*Agora 2 casas*

*para o servir melhor*

*Temos à v/ disposição as marcas de maior prestígio internacional*

Rua 62 n.º 97 e Rua 14 n.º 656 - ESPINHO

## CAFÉ - SNACK-BAR

# GODINHO

Rua 22 n.º 499 - Tel. 02-7312972  
(defronte à Câmara)

Especialidades

Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks

Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda \* Especial N.º Sr.º d' Ajuda



## CRÓNICAS DE UM BOM MALANDRO

por Mário Cálix

### O CÉU COR DE CENOURA OU A "CRISE" DO TURISMO LOCAL...

É sobejamente conhecido o poder dos órgãos de comunicação no que se refere à formação da opinião popular. Se o poder da televisão é o cume dessa "indústria de opinião", convirá no entanto salientar que a importância destes órgãos está directamente relacionada com a faixa de público que se pretende atingir. Pretendendo-se vender determinado material desportivo, por exemplo específico para "surf", então nada melhor que umas entrevistas e umas reportagens em revistas ou programas da especialidade, onde de uma forma mais ou menos velada se evidenciarão as características do material em questão.

Também a política funciona desta maneira. Como forma de transmitir uma mensagem, normalmente uma opinião positiva ou negativa sobre a acção de quem exerce o poder, são utilizados os órgãos de comunicação nas suas mais diversas formas. Tal como algumas igrejas ou clubes desportivos também as forças políticas podem manipular órgãos de comunicação social, sejam eles a televisão, a rádio, os jornais locais ou nacionais ou revistas.

Produto desta acção, aparecem-nos então as pseudo-sondagens de opinião que normalmente jogam com as opiniões de uma minoria fazendo-a parecer dominante.

Falemos agora de Espinho, e mais concretamente do seu Turismo. A alguns não lhes agradará, concerteza, toda a energia e vitalidade que principalmente durante a presente época balnear se verificou no nosso concelho. Vai daí entrevista-se um ou dois descontentes e faz-se uma reportagem dizendo que a economia local se ressentiu. Esquecem-se de referir as taxas de ocupação dos hotéis a 100%, os restaurantes e bares cheios, ou de, pelo menos, assinalar que também existe quem tenha uma opinião não coincidente com as linhas do artigo. E depois, é mais um artigozinho de opinião, mais uma carta de alguém que é publicada sem esquecer os comentários em rodapé, enfim. Consegue-se dessa maneira inculcar nos mais distraídos a ideia de que o turismo em Espinho foi uma desgraça, "só salva pelo vólei de praia" quando a realidade é bem outra. Não se julgue que "basta ver as pessoas na rua para saber que aquelas notícias não são verdadeiras". Não, não basta. Porque muitas vezes em conversa ouço dizer: "Até veio a dizer no jornal que essas pessoas não consomem em Espinho, que os comerciantes se estão a ressentir, que os hotéis estão às moscas por causa do barulho...". Sim, porque o que é escrito em letra de imprensa é sagrado! Se d'hoje para amanhã, se escrever em jornal que o céu passará a ser cor de cenoura, todos olharão para cima e dirão, que linda cor de cenoura tem o céu hoje?... Uma última nota para lembrar que esta é apenas uma opinião. Haverá, concerteza, quem tenha opiniões diferentes.



Com o 20.º aniversário à porta, esta secção da Nascente prepara-se para arrancar com uma série de espectáculos

## CORO POPULAR DE ESPINHO INICIA NOVA ÉPOCA

O Coro Popular de Espinho inicia a nova época de trabalho no próximo sábado, dia 16 de Setembro, às 15h30, no auditório Nascente.

Esta época 1995/96 será marcada pelo 20.º aniversário do grupo, por onde já passaram, ao longo dos anos, cerca de um milhão de pessoas. É um coro que apostou desde o princípio em levar a música a toda a gente, que deu vida à música coral, entrelaçando-a com outros tipos de arte, e fazendo-a chegar até onde o horizonte é possível, social e culturalmente. O Coro Popular de Espinho foi talvez o primeiro no país a recuperar para o meio urbano a tradição das Janeiras.

O Coro tem agendadas uma série de iniciativas para a próxima época: em termos de espectáculos, o ano será dedicado essencialmente a Lopes

Graça. Está prevista a realização de uma Cantata de Natal, com obras daquele compositor, em igrejas e outros espaços culturais possivelmente com a apresentação de dois quadros pelo Teatro Popular de Espinho. A estreia está prevista para o dia 3 de Dezembro. Outra iniciativa será as Heróicas, também de Lopes Graça - trata-se de um espectáculo com poemas, slides, quadros dramáticos, textos, etc. A estreia poderá ocorrer a 13 de Abril de 1996. Um outro espectáculo previsto será o de música popular portuguesa ou com orquestra e estreará em meados de Junho.

Quando às comemorações propriamente ditas, compõem-se de uma exposição ("Coro Popular de Espinho - 20 anos"), em data a definir, e da iniciativa "Lopes Graça em Abril", dividida em três

partes: espectáculo com a participação de alguns números de canto e de música instrumental e pelo Coral de Letras da Universidade do Porto (datas prováveis: 24 ou 25 de Abril); encontro de coros, com colóquio e debate à tarde e espectáculo à noite (data provável: 27 de Abril); e o espectáculo com Gisela Neves e Fausto Neves (datas prováveis: 29 ou 30 de Abril).

Quanto a ensaios, o Coro Popular de Espinho programou uma noite da semana para cada naipe e um ensaio geral ao fim de semana (possivelmente dois sábados à tarde e duas sextas-feiras à noite).

Quem estiver interessado em integrar o Coro Popular de Espinho deve contactar a sede da Cooperativa Nascente, na Rua 62 n.º 251 - telef. (02)721621.

## RGÁ REALIZA EDIÇÃO ESPECIAL EM OLEIROS

A RGA - Rádio Globo Azul realiza esta sexta-feira, na Casa da Cultura de S. Paio de Oleiros, a partir das 22h, uma edição especial do programa "Actualidades" inteiramente dedicada àquela vila, e que será transmitida em directo

através dos 92.0 FM.

O debate será moderado pelos colaboradores da RGA João Teles e Nuno Barbosa (também jornalista do jornal "Espinho Vareiro").

# CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

## Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura  
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO

## Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas  
Pronto-a-vestir  
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

## PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA  
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847  
4500 ESPINHO - Portugal

Em ESPINHO ouça o seu NOTICIÁRIO REGIONAL na RÁDIO GLOBO AZUL!!!  
Seg. a Sex. - 12h e 18h

Rádio Globo Azul **RGÁ** FM 92.0 Espinho

## SOLICITADOR

José F. MORGADO

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º  
Sala 3 - ESPINHO

Telefs. 7313724 (Escrit.)  
7115773 (Resid.)



Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda

## RETRATOS DE ARTE

### Foto

### Artis

A Beleza da Fotografia

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 722387 - ESPINHO

## Confeitaria Tropicana

de João António de Sá Alves



**CAFÉ - SALÃO DE CHÁ**

Bolos para  
Aniversários,  
Casamentos,  
Baptizados,  
Comunhões, etc.

Rua 19 N.º 815 Telef. 724915  
4500 ESPINHO

## MODAS MENDES

LANIFÍCIOS  
MODAS - CAMISARIA

R. 16 n.º 683 - Tel. 720168  
ESPINHO

## GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

**AUTOGÁS**

Representante oficial  
dos APARELHOS DE GÁS  
da marca LOVATO®  
para G.P.L.

\*\*\*

**MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607  
Telef. 721134  
4500 ESPINHO

## CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D • Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.º e 4.º - das 13h às 17h

## Boutique Perfil

Rua 27 n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO

## O Bitoque

Café Snack - Bar, Lda.

Rua 33 n.º 309 \* Telef. 7311555 \* 4500 ESPINHO

## José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

## MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE**

**APENAS 30 MINUTOS!**

**FOTOS TIPO PASSE**



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- TELECOM PORT./TLP
- SEGUROS
- PARTICULARES

**ISMAEL BEIRÃO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
(H. S. João)

**LIANA PEREIRA**  
FISIOTERAPEUTA  
(H. S. João)

## ISAURA

Cabeleireira

Rua 16 n.º 752 \* Telef. 720461 - 4500 ESPINHO

MARISQUEIRA • SNACK-BAR

## O GOLFINHO

ESPECIALIDADES

Salada de gambas	Camarão à La Plancha
Arroz de marisco	Bife do Vazio
Açorda de marisco	Linguado grelhado

Toda a variedade de mariscos

SNACK - BAR

Serviço de Snack-Bar permanente  
até às 2 horas

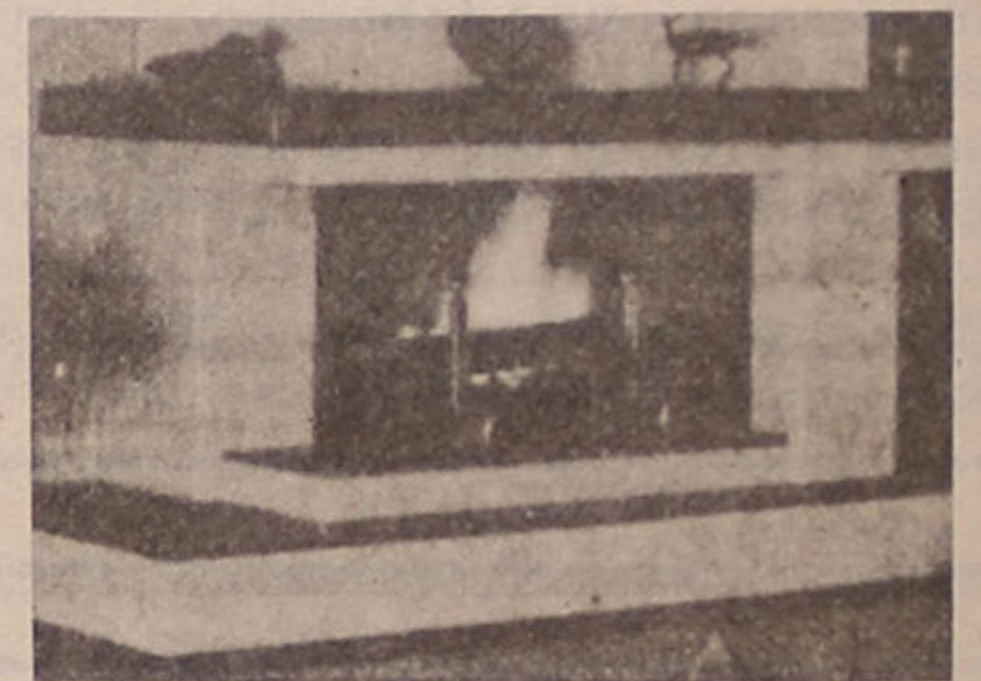
\*\*\*\*\*

Rua 2 n.º 663 • Telef. 724294  
4500 ESPINHO



## VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR  
AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO:

Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)



PEIXARIA

## CENTRAL

Rua 23 - Tel. 7311450 - ESPINHO



## FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA

Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda



## AS LEGISLATIVAS DE 1 DE OUTUBRO

Tendo-se reconhecido interesse em divulgar, da forma mais ampla possível, as ideias em debate na campanha para as próximas eleições legislativas, solicitámos aos cabeças-de-lista dos quatro principais partidos - Pacheco Pereira (PSD), Carlos Candal (PS), Manuela Silva (CDU) e Paulo Portas (PP) - um artigo.

Cada uma destas personalidades teriam, segundo nosso convite, possibilidade para explanarem por escrito (uma via de comunicação menos directa mas, potencialmente, mais sustentada) os objectivos gerais que norteiam a candidatura de cada partido, bem como as questões específicas relativas ao distrito de Aveiro e ao concelho de Espinho que, de algum modo, constituam preocupações do seu programa político. Sugeri-se, ainda, que o candidato desenhasse, de algum modo, o tipo de atitude que consideram mais adequada para um deputado, como representante de um determinado círculo eleitoral.

Até ao momento, só recebemos (em 8/ Setembro) o artigo de Manuela Silva, professora do ensino secundário que encabeça a lista da Coligação Democrática Unitária - CDU, força de coligação entre o PCP e o PEV, tendo atrás de si um passado de intensa vida política, como se comprova pela sua participação nas autarquias, na candidatura às últimas eleições para o Parlamento ou no facto de pertencer ao Comité Central do Partido Comunista.

Esperemos, entretanto, que os outros convidados tenham possibilidades, dentro dos inúmeros afazeres da campanha, de enriquecer as nossas páginas com a sua opinião.

# VOTAR CDU PARA REFORÇAR A ESQUERDA

É nossa opinião de que a extensão e a gravidade dos problemas da sociedade portuguesa, com incidência particular no distrito de Aveiro, são resultado e prova do fracasso da política de direita.

Áreas importantes do tecido produtivo do distrito foram destruídas ou drasticamente enfraquecidas: agricultura, pescas, construção naval, indústria conserveira, Minas do Pejão, Quimigal, têxtil e calçado, são alguns dos sectores em que mais se fez sentir uma política que lançou no desemprego ou na emigração, milhares e milhares de pessoas que poderiam ser úteis ao desenvolvimento da região.

### Um distrito esquecido

O desemprego, a precarização das relações de trabalho, a contenção dos custos salariais com diminuição dos salários reais dos trabalhadores, a diminuição dos rendimentos dos agricultores, a redução do valor efectivo das reformas e pensões, provocam novas e dolorosas dificuldades que, em situações extremas, têm contribuído para a multiplicação de fenómenos marginais como a prostituição, marginalidade e toxicodependência, que por sua vez conduzem ao crescente sentimento de insegurança das populações, de que o caso de Serém do Vouga é apenas um reflexo.

Ao longo dos últimos anos, tornou-se evidente o relativo abandono do distrito e a sua efectiva desvalorização nas preocupações do Governo e das Comissões de Coordenação Regional do Norte e do Centro perante o quase total silêncio dos deputados eleitos pelo Distrito. Na área do desenvolvimento regional, como na saúde, na educação, no meio ambiente, e tantas outras, as promessas ficaram por cumprir.

Uma mudança profunda e efectiva na política nacional tornou-se, aos olhos de quase todos, uma necessidade imperiosa.

É preciso ser claro. A principal responsabilidade cabe à política governamental.

### Semelhanças e diferenças

Mas o PSD não está sozinho. O PS patrocinou e aplaudiu as revisões da Constituição em 1989 e 1993, que facilitaram as privatizações e a concentração dos grandes grupos financeiros, ratificou entusiasticamente o Tratado de Maastricht, apoiou e continua a apoiar as linhas essenciais da política de direita.

Mas a situação actual não é uma calamidade. É possível mudar. É

possível colocar a direita em minoria no Parlamento.

No entanto, para uma nova política é também necessário o reforço da votação e da representação parlamentar da CDU. Isto porque apenas a CDU defende e procura a ruptura com as concepções, valores e orientações que têm sido seguidas pelo PSD, e retomadas, em muitos aspectos, pelo PS.

O voto na CDU é o mais eficaz para derrotar o PSD e toda a direita. Vale para os colocar em minoria. Vale para a viragem à esquerda na política nacional.

Quanto maior for a votação da CDU mais próxima estará a possibilidade de uma alternativa política.

Também no distrito se pode mudar.

### Uma voz pela região

Aos que tanto falam na aproximação dos deputados aos círculos por onde são eleitos, é legítimo perguntar quem são, onde estiveram e o que fizeram os catorze deputados eleitos pelo distrito de Aveiro nas últimas eleições. Qual foi o seu trabalho em prol da região? Que contas prestaram aos eleitores do distrito?

O reforço da votação na CDU e a eleição de pelo menos um deputado da CDU pelo distrito de Aveiro, além de contribuir para a concretização dos objectivos nacionais, representará uma alteração radical da atenção da Assembleia da República aos problemas da nossa região e um caminho para a sua resolução.

Os deputados da CDU, em profunda ligação com os trabalhadores e a população, saberão estar à altura das suas responsabilidades.

Saberemos responder às dificuldades juntando a nossa actividade militante ao apoio que recebemos dos trabalhadores e de largos sectores da população.

É nesta linha de actuação que levamos aos eleitores os nossos compromissos, procurando, em cada momento, ir ao encontro da resolução dos problemas que este grande e importante distrito, pleno de contrastes e contradições, encerra.

Daí considerarmos que cada deputado eleito por este círculo eleitoral, embora integrando-se num projecto nacional, não pode deixar de responder permanentemente às



Manuela Silva (\*)

solicitações, aos problemas, às aspirações da região que representa, sempre em estreita ligação com os eleitores, a quem deverá constantemente prestar contas da sua actividade.

Este é o conceito que fazemos da verdadeira ligação do eleito aos eleitores.

### As aspirações de Espinho

Quanto às questões relativas ao desenvolvimento económico, social, ambiental e cultural do distrito, sempre numa perspectiva de desenvolvimento regional integrado, defendemos prioritariamente a concretização da regionalização, preceito constitucional com quase vinte anos de atraso.

Rejeitamos, contudo, ideias que defendam a unidade do distrito, como um valor indiscutível, quando as suas divisões e distorções têm sido, elas próprias, fruto da política autocrática e centralizada dos vários governos, que, ao longo dos tempos, sem qualquer oposição firme por parte dos deputados eleitos por este círculo eleitoral, desmembraram de facto o distrito.

Também é completamente desprovida de qualquer sentido, por não se enquadrar na realidade vivida, a proposta do candidato n.º 1 do PS, da criação de uma área metropolitana de Aveiro.

Pela relação funcional que Espinho mantém com o Porto, nomeadamente no que respeita à deslocação diária da população entre estes dois pólos urbanos, entendemos que Espinho deve continuar a integrar a Área Metropolitana do Porto.

No que respeita ainda ao concelho de Espinho, comprometemo-nos a apresentar, desde já, propostas a incluir no Orçamento de Estado para 1996, como aliás fizemos noutras ocasiões, no sentido de dar resposta rápida a problemas "velhos", como a realização das obras de defesa da Costa no concelho, apoiando simultaneamente todas as iniciativas do poder local e das populações, junto do poder central, nesse sentido.

Há anos que defendemos medidas para acabar com o assoareamento e a eutrofização da Lagoa de Paramos, também conhecida por Barrinha de Esmoriz, que impeçam a destruição daquele importante

acidente natural. Voltaremos a fazer propostas, nesse sentido, para o O.E. 96.

Por outro lado, defenderemos medidas de rectificação do nó da Rua 19 ao IC2, bem como a concretização das ligações à Auto-Estrada A1 e a reparação da EN 109, em alto estado de degradação no concelho.

Ainda consideramos fundamental a criação de um espaço que permita o alojamento de um maior número de efectivos da PSP, tão necessários ao combate à criminalidade, no concelho, que atinge já proporções preocupantes.

Outras iniciativas que desenvolveremos na Assembleia da República irão no sentido de defender uma maior autonomia do Município de Espinho, no âmbito das contrapartidas do jogo e promover uma intervenção turística mais adequada às características do concelho e às suas potencialidades.

O aumento do desemprego no concelho, a que não é alheio o encerramento de empresas, como a Progresso e a Fontes, a redução considerável do número de trabalhadores noutras, como na Corfi, o elevado número de trabalhadores por contra de outrem (mais de 80% da população activa do concelho), exigem medidas claras de defesa dos seus interesses.

### A diferença

Somos nós que defendemos, sem rodeios, os interesses de quem trabalha e de quem produz, posicionando-nos, clara e coerentemente, pela inversão das opções de fundo que estão na origem da crise, do desemprego, da degradação do aparelho produtivo, da acentuação das desigualdades.

Esta postura política, que em momento nenhum deixaremos de assumir, porque sempre honramos os nossos compromissos, é motivo de confiança e de credibilidade junto dos eleitores do distrito e do concelho de Espinho. ESTA É A NOSSA DIFERENÇA.

O que conta, de facto, não são os resultados de anteriores eleições, não são sondagens mais ou menos ao gosto de quem as encomenda, elas próprias tão contraditórias entre si, mas sim a vontade dos eleitores, expressa na urna através do voto.

Está, pois, nas mãos dos eleitores, a 1 de Outubro, mudar o rumo do País e da representação distrital na Assembleia da República, votando CDU.

(\*) - cabeça-de-lista da CDU pelo distrito de Aveiro



TINTAS  
DYRUP

## A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados

Emulsões Betuminosas Shell

Agente das tintas: DYRUP, MARILINA E XYLOFENE

Rua 18 n.º 835

Telefone 72 02 48

4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

## AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 - Telef. 720111 - 4500 ESPINHO





João Teles

## CRÓNICAS DE OCASIÃO

## ESPINHO É IMPORTANTE... ATÉ OUTUBRO!

PS é igual a PSD, PP é diferente, mas igual, ao PCP, ou será que o PCP é diferente do PP e igual ao PSD mas à direita do PS? Porventura poderemos considerar que Candal não é PS nem PSD mas também não é PCP, é PP. Isto no

caso de Rui Marques não se afirmar nem PCP nem PSD, podendo eventualmente ser PS mas nunca PP. Mas se porventura Castro de Almeida for PP e não PS então o PCP não é igual ao PSD. Sobra Manuela da Silva que é diferente do CDS mas parecida com o PP e diferente do PCP mas parecida com o PS e indiferente ao PSD.

Estas são algumas das conclusões que podemos tirar do debate da RGA sobre as legislativas de próximo Outubro, em que estiveram presentes candidatos dos

maiores quatro partidos portugueses.

O PS era contra as maiorias absolutas, já não é. Agora é contra as maiorias absolutistas.

O PCP era contra a integração europeia. Agora já não é.

O PSD era contra os referendos. Agora já não é tanto. Até Outubro.

O PP era contra a Europa. Agora é a favor doutra Europa.

O distrito de Aveiro fica algures entre o Porto e Coimbra e os representantes dos partidos querem Es-

pinho na AMP e no distrito de Aveiro.

Carlos Candal não é ecologista, está-se preferentemente borrifando para a extinção do linco da malcata e das baleias com riscas azuis. Defende o bicho-homem e disputa a primazia da defesa da não-instalação da incineradora com Rui Marques. Aliás, Coimbra nem água tem.

Manuela Silva é contra o voto útil e escreve as anotações no seu caderninho escolar a vermelho. Coerente. Rui Marques ficou sem mata em Albergaria e quer

buscar água ao Vouga. Em baldes. Castro de Almeida acha que os portugueses não perdem o sono mas lamenta perder um exemplar parlamentar (Guterres) e ganhar um mau primeiro-ministro.

Espinho é uma terra muito bonita, desenvolvida turisticamente, com boas infraestruturas de água e saneamento. Mas não sabem que o aeródromo não avança por culpa do poder central; não sabem que a Lagoa de Paramos não é uma verdadeira maravilha por culpa do poder central; não

sabem que os acessos estão engarrafados por culpa do poder central; não sabem que temos uma Carreira de Tiro a alvejar praístas, tipo tiro aos patos.

E, se sabem, não falaram sobre isso e não preconizaram soluções caso venham a ser poder.

Será que sabem onde fica Espinho?

Mas Espinho é importante, não nos podemos esquecer de Espinho. Até Outubro.

Depois admirem-se que o maior partido português seja a abstenção.

«Maré Viva» n.º 912 - 14.09.95

## "CONSTRUÇÕES DAVID &amp; CRISPIM, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de MATRÍCULA 01086/950816

N.º de IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA

N.º de INSCRIÇÃO 01

N.º e DATA DA APRESENTAÇÃO Ap.08/95.08.16

Rosa Paula da Silva, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Crispim Gomes dos Reis, c. na comunhão geral com Maria Adelaide Oliveira Fernandes Reis e David Gomes Vieira, c. na comunhão geral com Maria Luisa Coelho Resende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "CONSTRUÇÕES - DAVID & CRISPIM, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua da Picadela, 36, freguesia de Guetim, concelho de Espinho.

§ Único - Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O objecto social consiste na construção, ampliação, transformação e restauração de edifícios (contra própria, empreitada e subempreitada) incluindo casas individuais e germinadas, habitação colectiva, regimes de propriedade horizontal, edifícios e instalações comerciais, serviços públicos entre outros. Actividade de compra e venda de bens imobiliários.

3.º

O capital social, representado em numerário, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios Crispim Gomes dos Reis e David Gomes Vieira.

Do referido capital, encontra-se apenas realizado cinquenta por cento de cada quota. O restante será realizado até ao final do corrente ano.

4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a ambos os sócios, que desde já são nomeados

gerentes.

§ Primeiro - A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes.

§ Segundo - Em ampliação da esfera normal da sua competência, os gerentes poderão comprar ou vender bens móveis e imóveis.

§ Terceiro - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos, documentos e contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças abonadas e letras a favor.

5.º

A cessão de quotas, de todo ou em parte e entre os sócios, é livremente permitida, porém a favor de estranhos, carece do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes.

6.º

Por falecimento ou interdição de qualquer um dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do sócio falecido ou interdito, nomeando aqueles um de entre eles que a todos represente a sociedade enquanto a quota se mantiver no estado de comunhão hereditária.

7.º

Dissolvendo-se a sociedade, os sócios serão nomeados liquidatários, ficando, desde já, determinado que se algum ficar com o estabelecimento social, será lícito, verbalmente, entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

8.º

A sociedade assumirá as despesas com a constituição, registos e despesas inerentes.

ADVERTI, os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto, no prazo de três meses.

Declararam ainda os outorgantes que ficam desde já autorizados os gerentes a proceder ao levantamento do capital social, a fim de dar provimento à gestão dos negócios sociais.

Está conforme. Contém 5 folhas Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 31 de Agosto de 1995

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 912 - 14.09.95

## "ALAN HANSEN - COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO E ARTIGOS DE INTERIORES, LDA."

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00840/920212

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 698 748

N.º de Inscrição 05

N.º e Data da Apresentação Ap. 12/95.06.30

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada a fotocópia de escritura onde consta:

Cessação de funções do gerente Alan Hansen;

Nomeação de Alan Hassen, para o cargo de gerente;

Cessação de funções dos gerentes Rolf Lindberg e Preben Bager;

**CERTIFICO** ainda que foram alterados os art.ºs 3.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º, do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

## RELAÇÃO DOS ARTIGOS ALTERADOS

## ARTIGO TERCEIRO

1. Por deliberação da Assembleia Geral, a sociedade pode adquirir e alienar participações em sociedades de direito nacional ou estrangeiro, com objecto igual ou diferente do referido no artigo segundo, em sociedades reguladas por leis especiais e em sociedades de responsabilidade ilimitada, bem como associar-se com outras pessoas jurídicas, para, nomeadamente, formar novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios, associações sem fins lucrativos e associações em participação.

2. A sociedade poderá emitir obrigações, nos termos da lei e nas condições estabelecidas pela Assembleia Geral.

## ARTIGO QUARTO

1. O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de quatro milhões de escudos.

2. Este capital está dividido em duas quotas uma com o valor nominal de três milhões, setecentos e cinquenta mil escudos e outra com o valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos ambas pertencentes a Stora Byggprodukter AB.

## ARTIGO SEXTO

1. A Gerência da sociedade será exercida

pelos gerentes aqui nomeados e ou pelos eleitos em Assembleia Geral.

2. Ficam nomeados gerentes os srs. Rolf Lindberg e Preben Bager, ambos casados, aos quais, todavia, não é conferido qualquer direito especial à gerência.

3. A Gerência poderá ser remunerada ou não, conforme for deliberado pela Assembleia Geral, podendo a remuneração consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

## ARTIGO SÉTIMO

1. À Gerência são conferidos os mais amplos poderes para agir em nome da sociedade, para representar em juízo ou fora dele e para praticar ou autorizar os actos e operações relativos ao seu objecto que não sejam da competência legal, ou aqui convencionada, da Assembleia Geral.

2. Cabe ainda à Gerência a alienação, locação ou oneração de bens móveis, imóveis, incluindo estabelecimentos comerciais.

## ARTIGO OITAVO

A sociedade fica obrigada com as assinaturas seguintes:

- de dois gerentes;
- de um gerente dentro dos poderes que lhe foram conferidos em Assembleia Geral;
- de um gerente e um procurador, dentro dos poderes conferidos no mandato.

## ARTIGO NONO

1. As Assembleias Gerais dos sócios serão convocadas por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

2. Sem prejuízo do disposto na lei a Assembleia Geral só pode funcionar e deliberar, em primeira convocação, se estiverem presentes ou devidamente representados sócios titulares de mais de cinquenta por cento do capital social.

3. Os sócios podem fazer-se representar nas Assembleias Gerais por pessoas estranhas à sociedade, através de carta dirigida ao Presidente da Mesa.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 07 de Agosto de 1995.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia



Eleições legislativas em debate

# QUEM FARÁ MELHOR EM OUTUBRO?

Carlos Candal, Manuela Silva, ambos cabeças de lista por Aveiro, nomeadamente pelo PS e pela CDU, e Castro de Almeida e Rui Marques, número dois pelo PSD e PP, respectivamente, estiveram, na passada sexta-feira, dia 8, em debate promovido pela Rádio Globo Azul, na Galeria da Santa Casa da Misericórdia.

A moderar o debate estiveram Nuno Barbosa, Vitor Hugo e João Teles, perante uma sala cheia de espectadores, para lá dos potenciais ouvintes.

## Um distrito diversificado

Castro de Almeida, Secretário de Estado da Educação e Desporto, foi o primeiro a intervir. A pergunta a que foi sujeito relacionava-se com as prioridades fundamentais para o distrito de Aveiro, caso venha a ser eleito: "Todos conhecemos bastante bem o distrito e sabemos que há cá uma grande diversidade. Os problemas do litoral do distrito são completamente diferentes dos do interior. De forma que um dos objetivos principais é aproximar o distrito. Criar o mais possível condições de igualdade de vida, ao nível de conforto, de bem-estar para todos os habitantes que vivem nesta região do país. No que respeita ao conjunto

do distrito vamos insistir muito nas acessibilidades, que justamente provocam a aproximação de que já falei, e no apoio ao reforço produtivo. Queremos que as empresas sejam mais lucrativas, competitivas no mercado interno e, agora na Europa, para que os nossos trabalhadores tenham o mesmo conforto que os outros têm. Simultaneamente, terá que se assegurar um conjunto de equipamentos de natureza social e infraestruturas que competem ao Estado e que dão possibilidades às pessoas para melhorar as suas condições".

## Sair da crise

Carlos Candal, deputado da Assembleia da República pelo PS, fez a segunda in-

tervenção da noite. "Bem, o PSD tem as prioridades, mas isto são as chamadas prioridades de cartilha. O prioritário é sair da crise. Acessibilidades? Muito bem. E a crise na actividade económica? O distrito foi um dos mais afectados pela má gestão dos governos PSD. Portanto, a primeira prioridade é recuperar a situação crítica e caótica em termos económicos em que o distrito vive e o que depois vem por arrastamento". Carlos Candal mostrou-se, ainda, a favor das maiorias: "Sou é contra as maiorias absolutistas. O PSD, que tem 51% dos votos, esqueceu-se que há 49% da opinião pública e dos cidadãos que têm pontos de vista diferentes. Esqueceu-se de perguntar aos partidos da oposição o que é que pensam sobre os mais variados assuntos. O regime democrático confere maiorias absolutas, o que têm é que ser exercitadas sem autismo, sem excesso de sobrançeria. Não se pode estar sempre a ouvir a frase 'eu nunca me engano'...".

## Maiorias absolutas impossíveis

Rui Marques é o n.º 2 do PP por Aveiro, e actualmente exerce a presidência da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha. Será a visão deste candidato tão pessimista como a do deputado socialista? "Quando Castro de Almeida falava nas prioridades, saltou-me logo a ideia de que Aveiro precisa de um lobby. Aveiro é a central que dá poder às gentes do Porto e de Coimbra. Pelo visto, Aveiro precisa de um lobby muito forte para o poder central lhe dar a devida atenção. Em relação a maiorias absolutas, ou não, a minha experiência diz-me que ambas podem trabalhar normalmente em prol de uma qualquer comunidade. Quer um ou outro sistema traz vantagens e inconvenientes. Mas penso que estarmos a discutir maiorias absolutas num próximo mandato é



Rui Marques (PP)



Castro Almeida (PSD)



Manuela Silva (CDU)



Carlos Candal (PS)

## Frases soltas

• "Dr.ª Manuela Silva não me interrompa. Eu não tenho o seu estilo de debate. Nunca interrompo ninguém, se já reparou...". (Castro de Almeida)

• "O PSD tem prioridades, mas são as chamadas prioridades de cartilha". (Carlos Candal)

• "Deram-nos a incineradora mas ela só se instalará por cima do meu cadáver, salvo seja". (Carlos Candal)

• "Eu fui o primeiro a fazer algo pelo polémica da instalação da incineradora, Dr. Carlos Candal. Portanto, o casaco está despido...". (Rui Marques)

• "Aquele debate entre Nogueira e Guterres parece-me um bocado aquela figura exemplar do Tintim, a do Dupond, com D, e do Dupont, com T...". (Manuela Silva)

• "Eu nunca fui comunista e o Dr. Pacheco Pereira já foi...". (Carlos Candal)

• "Pois não, e toda a gente sabe disso". (Manuela Silva)

• "Nós não queremos esquecer o que fizemos nestes últimos 10 anos. Temos até muito orgulho disso...". (Castro de Almeida)

• "É evidente que ainda há dificuldades. E nós temos a ambição de fazer melhor" (Castro de Almeida).

• "Não podemos olhar para a fotografia do momento. Temos que olhar para o filme". (Castro de Almeida)

• "Ó Dr. Castro de Almeida, desculpe, vamos descer à terra". (Nuno Barbosa)

errado, porque todos sabemos que não vai haver nenhuma maioria absoluta. Nem o PS nem o PSD a vão ter e, por isso, vão ter que fazer acordos políticos, pactos de regime. E, quanto ao Partido Popular, as sondagens vão indicando que está a subir em termos de resultados eleitorais".

## Os problemas de Espinho

Manuela Silva é a cabeça de lista por Aveiro. Professora em Santa Maria da Feira, vai tentar a proeza de recuperar o lugar de deputado que a CDU já teve no distrito. Mas, a começar a sua intervenção, esta candidata não pôde deixar de dizer que estava à espera de uma justificação de Paulo Portas e de Pacheco Pereira por não estarem presentes, o que "penso que

é uma desconsideração com o povo de Espinho!".

Relativamente ao distrito, a opinião é que esta é uma zona de contrastes: "No concelho de Espinho, estamos, neste campo, num oásis desse universo. Mas temos o problema da defesa da Costa, que até este momento tem situações que não se percebem bem. Fazem-se estudos e depois não se tomam medidas. Aproximamo-nos do Inverno e as populações da Costa, aqui de Espinho, começam a ficar preocupadas, e

com razão. Sabem o que lhes vai acontecer. Temos o caso da Lagoa de Paramos, estudos e mais estudos e nada resolvido, não há medidas concretas para resolver este problema. Há a destruição do aparelho produtivo, e são os trabalhadores que mais tem sofrido com isso. De facto, e pela experiência que temos, sabemos que é necessária a confluência de várias forças, a participação de todos na resolução dos problemas. Essa é a grande aposta da CDU".

Muito mais se discutiu pela noite dentro, até cerca de uma hora da madrugada. O desemprego, a instalação de incineradora em Estarreja, os lixos provenientes de Espanha, o sucesso e o insucesso escolar, a tão falada e polémica regionalização. Pontos de vista cruzados. Uma coisa em comum: os quatro candidatos querem, segundo as suas perspectivas, o melhor para o distrito e para o país.

□ Manuela Lima

### ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,  
ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

### Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

### MERCEARIA SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

Estabelecimento de mercearia fina e grossa  
Especialidade em Chá e Chocolate - Grande Sortido de Conservas  
Espumantes, Vinhos do Porto e de Mesa, Alheiras Ceriz

Rua 22 n.ºs 513/515 - Defronte dos P. Concelho  
Telefone 720349 4500 ESPINHO



Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda

**PROMOÇÃO**  
ATE 30/9/95

**MINI MODEL**

**10% desconto**

**TAMIYA**  
(ELECTRICOS)

RUA 15 Nº 336 ESPINHO

**ALMEIDAS**  
MODA

apresenta a nova colecção  
**Outono/Inverno 95-96**

*dia 18 de Setembro*

Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968

**ALFAIATARIA MANO**

**JOSÉ RICARDO MANO**

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 721823

**CASA MARRETA**

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

**Pedro Silva Lopes**

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 720091  
4500 ESPINHO \* Portugal

**A MODELAR** { Ervanário  
Produtos dietéticos

**Aviamento rápido de receitas  
de óculos com desconto  
das Caixas de Previdência**

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 723068 - ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

**COPÉLIA**

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

**ASSISPEÇAS**

Comércio de Componentes p/ Video e TV

*José Manuel Santos Granja*

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

**Rui Abrantes**

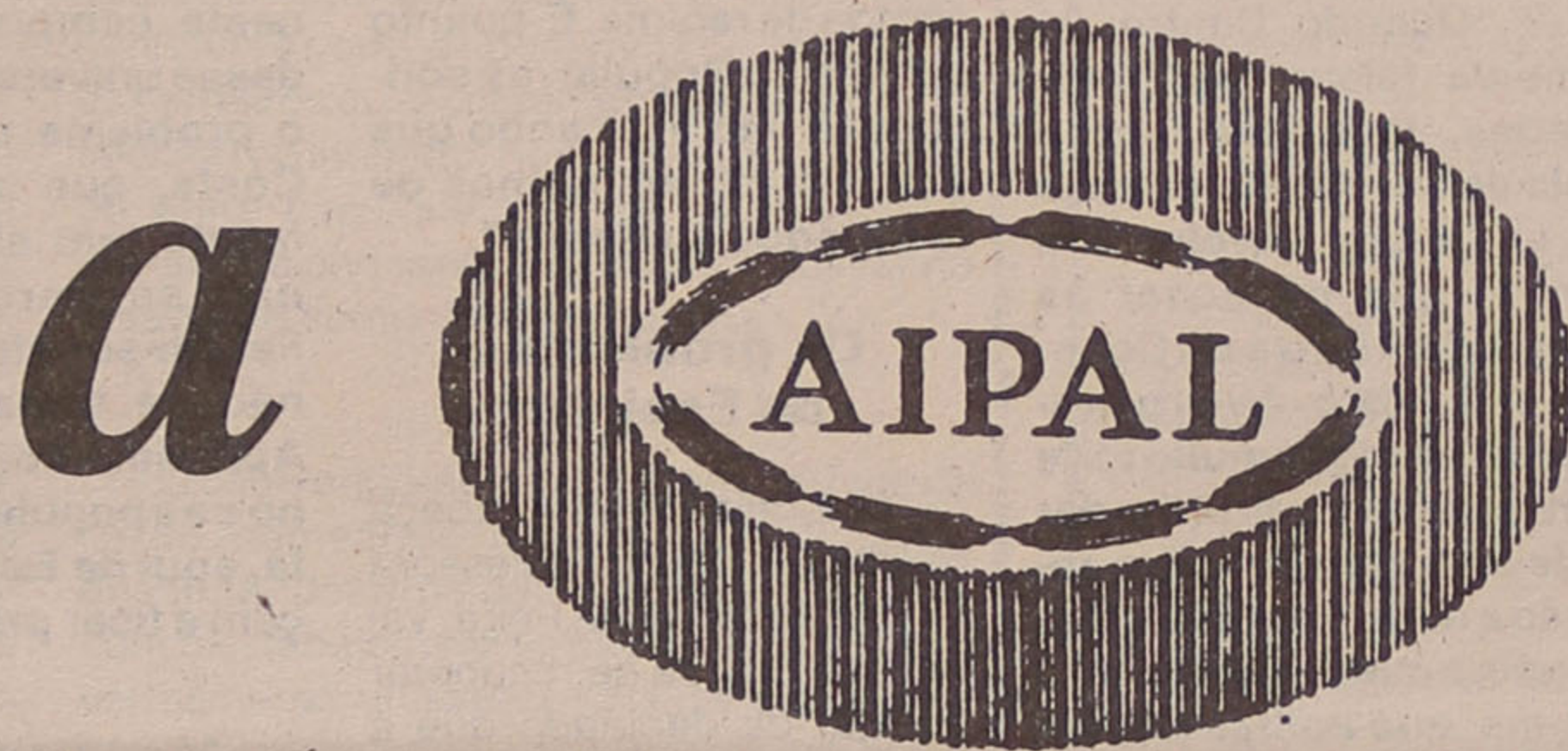
**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

# NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55  
E NA RUA 19 N.º 247



*depois de remodelar os seus depósitos oferece*  
**dois balcões modernos de**  
**PADARIA E PASTELARIA**

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

**FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS**

Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda



VOLEIBOL

# UM AGOSTO ESCALDANTE



A Praia da Baía, em Espinho, transformou-se, durante o passado mês de Agosto, na verdadeira capital europeia do voleibol de praia dado que, no espaço de um mês, aqui se reuniram as melhores duplas mundiais, primeiro no sector masculino, depois no sector feminino.

Com um tempo a fazer inveja às mais conhecidas estâncias de veraneio da Europa, a cidade de Espinho engalanou-se para receber a elite mundial do volei de praia, com um gigantesco recinto desportivo que englobou inúmeros espaços de apoio, para além de quatro campos de volei, de onde se destacava o enorme estádio com capacidade para seis mil espectadores, que transformou substancialmente a paisagem da Praia da Baía, completamente cheio de um pú-

blico entusiasta durante os dias mais importantes do certame.

As etapas portuguesas das Séries Mundiais, qualificatórias para as Olimpíadas de Atlanta/96, constituíram um enorme sucesso, não só em termos desportivos, como em termos sociais e organizativos, sendo esta realização conjunta da FPV, PPR/Grupo João Lagos e CME considerada, muito justamente, como das melhores do mundo, apenas superada pelo tradicional evento do Rio de Janeiro.

Com efeito, a organização destas competições foi considerada irrepreensível por parte dos mais altos responsáveis da FIVB presentes, maravilhados com todos os pormenores que envolveram estas provas, desde o fantástico público (indiscuti-

velmente um dos melhores do mundo), à excelente cobertura televisiva ou ao requinte da cerimónia de abertura, que até fogo de artifício meteu.

Em termos competitivos, assistiu-se em Espinho à continuação do domínio brasileiro (em masculinos) e norte-americano (em femininos), tal como na maioria das restantes etapas mundiais.

A presença nacional foi igualmente de excelente nível, tendo os campeões Maia e Brenha obtido um excelente 9.º lugar, classificação igualmente obtida pelas campeãs portuguesas Zé Schuller e Cristina Pereira.

Em termos de balanço de participação nos circuitos internacionais, deve-se referir a excelente campanha dos espinhenses Maia e Brenha nas World Series, onde a sua

enorme regularidade, ao longo das várias etapas, os coloca em posição privilegiada para a obtenção de um dos 24 lugares nas Olimpíadas.

Quando falta disputar as etapas de Fortaleza (Brasil), Bali (Indonésia), Carolina (Porto Rico), La Sereña (Chile), Cabo (África do Sul) e Rio de Janeiro (Brasil), Maia e Brenha são os 19.ºs no ranking mundial de apuramento olímpico, com uma diferença de pontos substancial em relação às duplas que os perseguem, o que lhes dá uma grande segurança no seu apuramento para os Jogos Olímpicos do próximo ano.

Em relação a Maria José e Cristina, com uma espectacular participação no europeu, a sua campanha nas Séries Mundiais não lhes permite o mesmo optimismo no que diz respeito às Olimpíadas, embora tudo ainda seja possível.

Uma última palavra para os campeonatos nacionais, destacando-se a obtenção, pela terceira vez consecutiva, em Carcavelos, do título nacional por Miguel Maia e João Brenha, enquanto que no nacional de duplas júniores, masculinos, vários atletas espinhenses se destacaram, com António Silva/Pedro Sousa a sagrarem-se vice-campeões nacionais, enquanto os jovens Tiago Cadete/Rui Almendra eram 3.ºs e Pedro Sá/Cristiano Tavares se classificaram em 6.º lugar na fase final deste campeonato destinado a jovens até aos 18 anos, disputado em S. Pedro de Moel.

## As novidades

A equipa senior masculina de voleibol do Sporting Clube de Espinho apresentou-se à comunicação social, no início de uma nova época em que as responsabilidades serão acrescidas, pelo facto de defenderem o título nacional da 1.ª divisão e representarem o país na nível Liga dos Campeões.

O plantel dos "tigres" é idêntico ao da época passada, registando-se a saída de Miguel Soares (para o Leixões), Paulo Brenha e Miguel Baptista (para a Académica de Espinho) e Nuno Lima (provavelmente para o Fiães). Também Luís Resende, o técnico que levou os espinhenses à conquista do título, saiu para o vizinho Esmoriz, sendo substituído pelo seu antigo adjunto Francisco Fidalgo, agora auxiliado por António Natário.

Quanto a aquisições, registam-se as de Carlos Natário e Rogério Paula (ambos ex-Sporting) e a subida aos seniores dos júniores Luís Filipe Sousa e Hélder Teixeira.

O plantel do Sporting de Espinho para a época 95/96 é o seguinte: Miguel Maia, Nilson Júnior, Filipe Vitó, João Brenha, Edgar Machado, Manuel Silva, Marco Silva, Carlos Maia, José Pedrosa, António Pedrosa, Carlos Natário, Rogério Paula, Luís Sousa e Hélder Teixeira.

Quanto aos próximos compromissos, a anteceder o início do nacional, os "tigres" vão jogar já no próximo fim de semana, em Viseu, a Supertaça, defrontando o Nacional da Madeira, enquanto o Leixões joga com o Castelo da Maia.

No fim de semana seguinte será a realização do já tradicional Torneio Internacional, no qual participarão, para além do campeão português, o Leixões, o Atlético de Vigo (da 1.ª divisão espanhola) e uma quarta equipa, ainda por revelar.

Também a Associação Académica de Espinho prepara a nova temporada, com nova equipa técnica, liderada por José Moreira, em regresso a Espinho vindo do Castelo da Maia, auxiliado por José Carlos.

Entre os jogadores dispensados pelos "mochos", salientam-se Rui Tato (Aldeia Nova), Rui Sérgio (Esmoriz) e José Monteiro (Fiães). Quanto a aquisições, destacam-se Paulo Brenha e Miguel Baptista (ex-SCE) e Arlindo Lopes (ex-Esmoriz).

Plantel da AAE: Bruno Lima, Hélder Marçal, José Pereira, Pedro Albuquerque, Hugo Iglésias, Pedro Sá, Cristiano Tavares, Miguel Baptista, Paulo Brenha e Arlindo Lopes.

Já na próxima sexta-feira, a Académica vai apresentar-se aos seus sócios defrontando o Larsa de Vigo, da 1.ª divisão espanhola, jogando na semana seguinte no Torneio de Gondomar, com o Nun'Álvares, Castelo da Maia e Esmoriz, finalizando a sua preparação com a deslocação a Vigo para retribuição da visita do Larsa.

### FUTEBOL - II DIVISÃO DE HONRA

## PENAFIEL, 0 - ESPINHO, 1

Confirmando as impressões positivas deste início de época, o Sporting de Espinho conseguiu uma preciosa vitória em Penafiel, com base numa sólida atitude defensiva, que se alastrou do sector mais recuado ao miolo do terreno, suficiente para anular os ataques dos donos da casa, cuja obrigação de marcar lhes tirou algum discernimento. Sempre senhores do seu papel, os pupilos

de Adelino Teixeira conservaram o nulo e tiveram a serenidade suficiente para, contrariando a corrente do jogo, conseguirem o tento da vitória, num remate de fora da área, quando faltavam oito minutos para o término do encontro.

Com esta lança em terreno alheio, os "tigres" passaram a integrar um grupo de cinco equipas que, com seis pontos, repartem o

segundo lugar, à distância mínima dos dois comandantes, o "eterno candidato" que é a Académica de Coimbra e o "recém-promovido" Moreirense. No entanto, ao fim da 3.ª jornada, estas duas equipas têm vantagem teórica, pois ganharam duas vezes em casa e conseguiram um empate fora, ao passo que o grupo, onde se integra o Espinho, fez apenas um jogo em casa e dois fora, alternando derrota com vitória. Partindo do pressuposto, nem sempre demonstrado, que jogar em casa confere favoritismo, o Espinho estará, tal como os seus parceiros, em condições de dar o salto na tabela, desde que, no domingo, consiga levar de vencida um

Rio Ave, invicto fora de muros na sua única deslocação, onde obteve um ponto. No entanto, ainda há muito campeonato para cumprir e qualquer prognóstico se mostra despropositado...

Apenas se pode concluir que, até à data, a novidade dos três pontos por vitória tem conseguido outra competitividade, pois apenas ocorreram seis empates e sete equipas conseguiram vencer em terreno alheio, marcando-se um total de 50 golos em três jornadas, uma produção considerável, ainda que menor comparativamente à capacidade concretizadora da 1.ª divisão (68 tentos). Ou não fosse este escalão um paradigma do equilíbrio...

### Restaurante BARRACUDA

Especialidades

Espetadas na Brasa de Marisco e Carne  
Arroz de Marisco, Caldeirada de Peixe e Feijoada de Marisco

**SERVIMOS PARA FORA**

Rua 2 n.º 1255 - Tel. 7310002 - 4500 ESPINHO

### NA 14

Salão de Chá  
Pronto a Comer

c/ nova gerência de  
Joaquim Ferreira Marques

Rua 14 n.º 880 - Telef. (02)7312908 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADES EM  
FRANCESINHAS, CACHORROS ESPECIAIS,  
MISTOS, TAPAS, ETC.  
SERVE REFEIÇÕES ECONÓMICAS

Visite-nos e ficará  
contente!

### Fid'Algo

DESPORTO

Equipa | Voleibol do Sporting Clube de Espinho  
Hóquei em Patins da Associação Ac. de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO



## Assembleia Municipal

# Finanças locais em discurso de campanha

A sessão ordinária de Setembro, iniciada na última terça-feira, ocupou-se com a discussão de dois documentos do período de antes da ordem do dia e com a apreciação do relatório das actividades desenvolvidas pela Câmara nos últimos meses. Como substituto de José Mota, Rolando de Sousa respondeu a algumas questões levantadas pelos vogais, destacando-se as análises sobre animação turística, tão em voga nos últimos dias.

A primeira moção, apresentada pelo vogal do Partido Popular, Correia de Araújo, reclama a necessidade de uma revisão global da postura de trânsito, tantas vezes exigida pela Assembleia e tantas vezes prometida pela Câmara, num processo que se arrasta há vários mandatos. As intervenções vindas de vários quadrantes convergiram e a decisão foi unânime, restando saber qual o efeito prático desta recomendação. A postura adapta-se aos novos tempos ou mantém-se como está? A outra moção teve um cariz mais político e provocou tiradas parlamentares para todos os gostos.

A CDU apresentou uma moção, exigindo do Governo o cumprimento dos prazos estabelecidos na lei para transferência de receitas para os municípios, nomeadamente a Contribuição Autárquica, recebida pelas autarquias com 15 dias de atraso, o que representa uma perda de 200 mil contos em termos de juros, pois o Governo ao mantê-lo nos cofres beneficia desta capitalização. Além disso, a derrama relativa a 1994 e cobrada pelo Ministério das Finanças até Maio de 1995, foi transferida em montantes que não excedem os 5% do devido. Espinho, segundo testemunho de Rolando de Sousa, apenas recebeu, até agora, mil contos, quando se previam obter cerca de 25 mil.

No entanto, o PSD não se mostrava disposto a votar a moção tal como estava, exigindo que esta mostrasse a solidariedade com a Associação Nacional de Municípios, que já tomou posição pública sobre o assunto, ou se limitasse a denunciar os atrasos sentidos pela Câmara de Espinho, não generalizando para todo o país. Apesar de a CDU, secundada pelo PS, não se mostrar interessada em alterar alguma coisa, empurrando os sociais-democratas para uma posição antipática de apoio ao seu Governo, o PSN conseguiu introduzir um novo ponto, reforçando explicitamente a adesão às posições públicas da AM, levando a que o documento

fosse votado por unanimidade.

Entretanto, gastaram-se cerca de três quartos de hora em troca de galhardetes, com sabor a campanha.

Guy Viseu (PSD): "Sendo a ANM um órgão representativo, não pode esta Assembleia substituir-se a ele, apenas pode manifestar o seu apoio! Se o município de Espinho está lesado que se queixe, não deve falar em nome dos

outros!".

Saudade Teixeira Lopes (CDU): "Como órgão autárquico, temos legitimidade para nos pronunciarmos sobre problemas do poder local. E se todos os municípios são prejudicados com os atrasos do Governo, não nos devemos preocupar só com Espinho. É uma questão de solidariedade!".

Carlos Gaio (PS): "Estes atrasos são fruto da

máquina burocrática que impera na Administração. O Governo usa a modernização como canto de sereia, como cosmética, mas não simplifica os seus impostos, entra pela madeira dentro e apanha com multas e outras coisas do género!".

Jorge Carvalho (CDU): "O Governo não paga em tempo aos municípios e gasta o dinheiro em inaugurações e em campa-

nhas eleitorais. Aliás, o Governo atrasa-se em tudo! Estou, há nove meses, à espera que renovem a carta de condução. Era mais fácil ter um filho!".

E a Assembleia promete continuar às voltas com as finanças locais, pois na próxima reunião, agendada para o dia 21, tem como pontos principais a necessidade de deliberação a propósito da derrama e da contribuição autárquica.



## O mistério da rosa

Terão circulado alguns rumores, aliás veiculados por um prestigiado semanário local, de que existiriam alguns focos de descontentamento e suspeição pelo facto de a imagem de Nossa Senhora de Ajuda, reproduzida no desdobrável de divulgação das festas, empunhar uma rosa, o que poderia ter conotações com a força política vencedora das últimas eleições autárquicas.

Perante este clima de interrogações, o vogal do PSN, Henrique Gomes, levantou este problema no período de perguntas à Câmara. Rolando de Sousa, não conseguindo disfarçar o seu contentamento por poder falar do assunto, passou a explicar: "Eu nem tinha dado pelo pormenor, mas quando fui alertado para os rumores que corriam, procurei informar-me. Como na Capela de Nossa Senhora d'Ajuda me disseram que a imagem não agarrava nada na mão direita, falei com a empresa responsável pelo folheto. Afinal, a foto tinha sido tirada de uma daquelas pagelas distribuídas pela Irmandade. Aliás, como o comprovei posteriormente, esta fotografia já existe há mais de quarenta anos, numa altura em que alguém, por razões obviamente não políticas, terá resolvido ornamentar a padroeira com flores!".

E o mistério ficou esclarecido! Será que algum dos presentes na sessão enfiou a carapuça?



# TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTROMÉSTICOS - HI-FI - CANDEEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

INSCRITO NA D.G.E. COM O N.º 32 E 91

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

SEMANÁRIO  
MAREVIVA

**Director:** Carlos Morais Gaio ★ **Chefe de Redacção:** Albano Assunção ★ **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, Isabel Primo, João Ribeiro, João Nogueira, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Oscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel ★ **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo ★ **Administrador:** António Gaio ★ **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho ★ **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural ★ **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares ★ **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 ★ **Depósito Legal:** 2048/83

